Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Curso de Biblioteconomia

Gabriela Pinheiro Anhaia

O conteúdo das questões de concursos públicos de Biblioteconomia e sua relevância prática no trabalho

Porto Alegre

2015

Gabriela Pinheiro Anhaia

O conteúdo das questões de concursos públicos de Biblioteconomia e sua relevância prática no trabalho

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, orientado pela Profa. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz.

Porto Alegre

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Profª. Drª. Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-diretor: Prof. Dr. André Iribure Rodrigues

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Profª. Drª. Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Chefe substituto: Prof. Dr. Valdir José Morigi

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa

Coordenador substituto: Prof. Dr. Jackson da Silva Medeiros

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A596c Anhaia, Gabriela Pinheiro

O conteúdo das questões de concursos públicos de Biblioteconomia e sua relevância prática no trabalho / Gabriela Pinheiro Anhaia. -- 2015. 80 f.

Orientadora: Samile Andrea de Souza Vanz.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de Biblioteconomia, Porto Alegre, 2015.

1. Concursos Públicos. 2. Biblioteconomia. 3. Perfil Profissional. 4. Bibliotecas Especializadas. 5. Bibliotecas Jurídicas. 6. Bibliotecas Universitárias. I. Vanz, Samile Andrea de Souza. II. Título.

Catalogação na publicação: Gabriela Pinheiro Anhaia

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – FABICO

Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS – CEP 90035-000

Gabriela Pinheiro Anhaia

O conteúdo das questões de concursos públicos de Biblioteconomia e sua relevância prática no trabalho

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, orientado pela Profa. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz.

Aprovada em:

_____

Profª. Drª. Samile Andrea de Souza Vanz (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

_____

Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

_____

Bibliotecário Gonzalo Rubén Alvarez (Mestrando)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Este trabalho objetiva identificar a relação existente entre os conteúdos presentes nas provas de concurso público para o cargo de bibliotecário e o efetivo trabalho do profissional da instituição que o seleciona. Em seu referencial teórico descreve o cenário dos concursos públicos no Brasil, especialmente na área de biblioteconomia, identifica trabalhos afins a esta pesquisa e define três tipos de bibliotecas, especializada, jurídica e universitária, bem como os profissionais bibliotecários que nelas atuam, através de revisão literária. A abordagem da pesquisa é qualitativa e quantitativa, visto que a análise das questões é feita em números e descrição do cenário analisado. O *corpus* de análise é composto por 37 provas de concurso aplicadas entre 2013 e 2014, somando 1365 questões. Como fonte de coleta, foi utilizado o site "Questões de Concursos". Os resultados revelam grande discrepância na classificação das questões. A pesquisa mostra que 21,4% das questões analisadas estão diretamente relacionadas com o trabalho do bibliotecário, de acordo com o tipo de biblioteca na qual atuará; 77,7% delas estão indiretamente relacionadas, ou seja, relacionam-se com as atividades de qualquer tipo de biblioteca, não especificamente com a do concurso em questão; e apenas 0,9% não são relacionadas com o trabalho na biblioteca para a qual a seleção se dá. Na análise por tipo de biblioteca, este padrão se mantém. Conclui que o conteúdo exigido do concursando pelas provas de questões é pouco ou nada relacionado com o efetivo trabalho do candidato a ser selecionado e que em tais provas, os conteúdos mais exigidos são aqueles genéricos, aplicáveis a quaisquer tipos de bibliotecas. Sugere outros temas de pesquisa, como a análise e comparação de editais de concurso com suas respectivas provas de concurso.

Palavras-chave: Concursos Públicos. Biblioteconomia. Perfil Profissional. Biblioteca Especializada. Biblioteca Jurídica. Biblioteca Universitária.

ABSTRACT

This study aims to identify the relationship between the content present in the tests of public competition for the post of librarian and the actual work exercised by the professional in the institution which selects them. In the theoretical framework describes the scenario of the open competition tests in Brazil, especially in the librarianship area, identifies papers related to this research and defines three types of libraries, specialized, legal and academic, as well as the librarians who work in them, by literature review. The research approach is qualitative and quantitative, since the analysis of the issues is made in numbers and description of the analyzed scenery. The analysis content consists of 37 open competition tests applied between 2013 and 2014, totaling 1365 multiple-choice questions. The website "Questões de Concursos" was used as gathering source. The results show large discrepancies in the test questions classification. The research shows that 21.4% of the analyzed questions are directly related to the work of the librarian, according to the type of library in which he will act; 77.7% are indirectly related, meaning that are related to the activities of any type of library, not specifically with the subject of the public tender; and only 0.9% are not related to the work in the library for which the selection takes place. In the analysis by type of library, this pattern sustains. Concludes that the knowledge demanded of the candidate by the tests is little or nothing related to the actual work that the selected candidate will perform and that in such tenders the most demanded contents are those generic, applicable to all types of libraries. Suggests other research topics, such as the analysis and comparison of public tender notices with their respective tests.

Keywords: Public Tender. Librarianship. Professional profile. Specialized Library. Law Library. University Library.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Questão nº 68 da prova do concurso do IBGE, 2013..... 44

Figura 2: Questão nº 30 da prova do concurso do TRF3, 2014..... 45

Figura 3: Questão nº 29 da prova do concurso da UFRGS, 2014..... 45

Figura 4: Questão nº 24 da prova do concurso da Prefeitura de BH, 2014..... 46

Figura 5: Questão nº 22 da prova do concurso da SEPLAG-MG, 2013..... 49

Figura 6: Questão nº 40 da prova do concurso do TRT15, 2013..... 50

Figura 7: Questão nº 66 da prova do concurso do SERPRO, 2013..... 55

Figura 8: Questão nº 68 da prova do concurso do IBGE, 2013..... 56

Figura 9: Questão nº 53 da prova do concurso do DPE-RJ, 2014..... 59

Figura 10: Questão nº 80 da prova do concurso do DPE-RJ, 2014..... 60

Figura 11: Questão nº 115 da prova do concurso do MPU, 2013..... 61

Figura 12: Questão nº 106 da prova do concurso do CNJ, 2013..... 62

Figura 13: Questão nº 71 da prova do concurso do DPE-RJ, 2014..... 62

Figura 14: Questão nº 98 da prova do concurso da UFBA, 2013..... 64

Figura 15: Questão nº 53 da prova do concurso da FUB, 2013..... 65

Figura 16: Questão nº 53 da prova do concurso da FUB, 2013..... 66

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Classificação geral das questões das provas de concurso para bibliotecário.....……. 49

Gráfico 2: Classificação das questões - bibliotecas especializadas..... 54

Gráfico 3: Classificação das questões - bibliotecas jurídicas..... 57

Gráfico 4: Classificação das questões - bibliotecas universitárias..... 63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de nomeações do serviço público federal brasileiro por ano..... 36

Tabela 2: Classificação geral das questões de concursos para bibliotecário..... 51

LISTA DE SIGLAS

AC	Acre
AL-RN	Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte
AM	Amazonas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
BA	Bahia
BH	Belo Horizonte
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDDir	Classificação Decimal de Direito
CDU	Classificação Decimal Universal
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CESPE	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
COVEST-COPSET	Comissão de Processos Seletivos e Treinamentos
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CTA	Ciência e Tecnologia Aeroespacial
C&T	Ciência e Tecnologia
DF	Distrito Federal
DPE-RJ	Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EMPLASA	Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano
ES	Espírito Santo
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAURGS	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FCC	Fundação Carlos Chagas
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FUB	Fundação Universidade de Brasília
FUMARC	Fundação Mariana Resende Costa
FUNCAB	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt
FUNDATEC	Fundação Universidade-Empresa de Tecnologia e Ciências

FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
IBFC	Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IF-PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
IF-RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
IF-RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
ILSL	Instituto Lauro de Souza Lima
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
MPE-ES	Ministério Público do Estado do Espírito Santo
MPU	Ministério Público da União
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
PE	Pernambuco
PGE-RS	Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul
PI	Piauí
PR	Paraná
PUC RIO	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
QC	Questões de Concursos (*website*)
RJ	Rio de Janeiro
RN	Rio Grande do Norte
RO	Rondônia
RR	Roraima
RS	Rio Grande do Sul
SEPLAG-MG	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SES-RS	Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul
SNDIJ	Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas
SP	São Paulo
SUDENE-PE	Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - Pernambuco
TCE-ES	Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
TJM-MG	Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais
TRE-AM	Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas
TRF3	Tribunal Regional Federal da 3ª Região

TRT5	Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região
TRT15	Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região
TRT17	Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região
UF	Unidade Federativa
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UnB	Universidade de Brasília
VUNESP	Vestibular da Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 15

1.1 Justificativa..... 17

1.2 Objetivos..... 18

1.2.1 Objetivo geral..... 18

1.2.2 Objetivos específicos..... 18

2 REFERENCIAL TEÓRICO..... 19

2.1 Perfis profissionais e tipos de bibliotecas..... 19

2.1.1 O bibliotecário e a biblioteca especializada..... 21

2.1.2 O bibliotecário e a biblioteca jurídica..... 24

2.1.3 O bibliotecário e a biblioteca universitária..... 29

2.2 Concursos públicos..... 34

2.3 A tendência dos concursos públicos para bibliotecários..... 37

3 METODOLOGIA..... 40

3.1 *Corpus* de análise..... 41

3.1.1 Fonte de dados..... 41

3.1.2 Tratamento dos dados..... 42

3.2 Limitações do estudo..... 47

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS..... 48

4.1 Classificação geral dos resultados..... 48

4.2 Classificação das questões das provas de concursos para biblioteca especializada..... 54

4.3 Classificação das questões das provas de concursos para biblioteca jurídica..... 57

4.4 Classificação das questões das provas de concursos para biblioteca universitária..... 63

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 68

REFERÊNCIAS..... 72

APÊNDICE A – LISTAGEM DAS PROVAS COLETADAS..... 78

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ANÁLISE DE PROVAS..... 80

1 INTRODUÇÃO

O conteúdo das questões de concursos públicos de Biblioteconomia e sua relevância prática no trabalho é um assunto que merece ser abordado e aprofundado. Isto porque é um tema de grande importância para os profissionais da área e, todavia, ainda encontra-se pouco explorado na literatura.

O mercado dos concursos é amplo e bastante visado, devido aos aspectos positivos deste tipo de ocupação, como estabilidade e boa remuneração. Por isso, acaba sendo um nicho de trabalho bastante concorrido. Este cenário faz com que as pessoas que almejam um cargo público tenham que dedicar-se a atividade de realizar concursos, muitas vezes adquirindo materiais especializados para esse tipo de estudo ou frequentando cursos que as preparem para as tão concorridas provas de concurso público.

Neste ínterim, Lenio Luiz Streck, Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, fala sobre os concursos na área do Direito e do exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Streck (2014) diz que os concursos públicos devem ser modificados para que, diferentemente de como se encontram hoje, não tenham um fim em si mesmos, ou seja, que não sirvam apenas para selecionar aqueles que sabem fazer as provas e se prepararam especialmente para este fim.

Embora a constatação de Streck seja de outro ramo profissional, temos em suas considerações um ponto de partida para a reflexão sobre os concursos públicos na área da Biblioteconomia. Também nesta área vê-se a necessidade de investigar a seleção dos bibliotecários que ocuparão os cargos públicos, para a construção de parâmetros gerais e atuais acerca do assunto.

Segundo Tokarnia (2013), uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pela Universidade Federal Fluminense (UFF) revela a existência de falhas no processo seletivo dos concursos públicos federais e sugere melhorias. Uma das falhas apontadas é a perda do objetivo principal da prova: a seleção do profissional adequado ao cargo oferecido.

No contexto do profissional bibliotecário, esta questão intriga ainda mais, devido à existência de diferentes tipos de biblioteca e, portanto, diferentes perfis de bibliotecários. Claro que, apesar destas diferenças, existem habilidades, atitudes e conhecimentos comuns aplicáveis aos bibliotecários de quaisquer espaços de trabalho, afinal, estes profissionais têm como instrumento principal de trabalho a informação. Independentemente da área em que atue, o bibliotecário gerencia a informação a fim de garantir a seus usuários o acesso à conteúdos de qualidade, suprindo suas necessidades informacionais. Fonseca (2007, p. 88) diz que “habilidades gerenciais, liderança, capacidade de proporcionar o ensino-aprendizagem ao usuário, criatividade, visão interdisciplinar, domínio tecnológico e atitudes proativas” são algumas das competências básicas do bibliotecário. Santos (1996) acrescenta ainda a esta lista capacidade de comunicação efetiva, habilidade no tratamento de pessoas e estudo de usuários e comunidades.

Podemos exemplificar a diferença de perfil profissional comparando dois tipos de bibliotecas: uma biblioteca jurídica é bastante diferente de uma biblioteca escolar quanto ao serviço ofertado, ao público atendido, ao desenvolvimento de sua coleção etc. Sendo assim, as competências exigidas por cada uma delas ao profissional que irá gerenciá-la são distintas. O questionamento que fica é se as provas que selecionam os bibliotecários para cargos públicos levam em conta estas diferenças e são realmente eficientes em recrutar o profissional adequado ao trabalho ofertado.

Portanto, além de revisar o que já foi dito acerca dos concursos públicos para bibliotecários, este trabalho propõe estabelecer uma relação entre o conteúdo presente nas provas destes concursos com o efetivo trabalho a ser realizado pelo candidato selecionado. A partir disso, pode-se verificar se o conhecimento avaliado é de fato o conhecimento necessário para a satisfação das necessidades da instituição.

Para tal, a seção 2 apresenta uma revisão literária sobre tipos de bibliotecas e perfis profissionais de bibliotecários, concursos públicos e breve apresentação sobre os trabalhos já escritos relacionados à temática. A seção 3 apresenta a metodologia utilizada para o alcance dos objetivos. A seção 4 organiza os resultados encontrados na pesquisa, agrupando os dados de

diversas formas, para melhor entendimento. E por fim, as conclusões sintetizam o que foi visto ao longo do trabalho.

1.1 Justificativa

O mundo do trabalho é assunto bastante recorrente na vida das pessoas, já que a dinâmica social é baseada nesta atividade. Mais presente ainda o assunto se faz àqueles que estão ingressando neste mundo, normalmente ao final de uma graduação. Claro que os cargos públicos são apenas uma fração do cenário completo de ocupações do profissional bibliotecário, juntamente com as atividades liberais e os cargos de iniciativa privada. Porém, os empregos públicos destacam-se neste cenário pelos benefícios que trazem consigo, como estabilidade e boas remunerações. Por isso, o assunto concursos públicos interessa aos profissionais bibliotecários e constitui-se um bom tema de pesquisa.

Além disso, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), um dos fatores que devem ser levados em consideração no momento de escolher um tema de pesquisa é a afinidade com o assunto, ou seja, é importante que haja motivação interna e certo prazer ao lidar com determinada temática. E é neste período que marca o fim da jornada acadêmica e o início da carreira profissional em que encontram-se os estudantes a escreverem seus trabalhos de conclusão de curso. Neste caso, o assunto escolhido para o trabalho em questão (O conteúdo das questões de concursos públicos de Biblioteconomia e sua relevância prática no trabalho) apresenta-se bastante apropriado, pois trata justamente das questões pelas quais os estudantes da etapa final de suas jornadas acadêmicas estão centrados, o que é o caso da autora deste trabalho, que finaliza o curso de Biblioteconomia e está frente ao desafio de encontrar um trabalho satisfatório.

Embora seja um interessante e importante tema para os profissionais da área, o assunto ainda é pouco abordado na literatura. Devido a esta lacuna encontrada, este trabalho propõe colaborar para a ampliação dos conhecimentos acerca da temática dos concursos públicos para bibliotecários.

Desta forma, a realização deste trabalho justifica-se pela importância da temática, por motivações pessoais da autora e por ser um assunto pouco abordado na literatura já existente.

1.2 Objetivos

Nesta seção estão descritos os objetivos geral e específicos, que são os norteadores do trabalho.

1.2.1 Objetivo geral

Identificar a relação existente entre os conteúdos presentes nas provas de concurso público para o cargo de bibliotecário e o efetivo trabalho do profissional da instituição em questão, em provas realizadas em todo o território nacional nos anos de 2013 e 2014.

1.2.2 Objetivos específicos

a) Identificar na literatura os diferentes tipos de bibliotecas e perfis do bibliotecário;
b) traçar o panorama geral dos concursos públicos para bibliotecários no Brasil;
c) identificar nas provas de concursos o nível de relacionamento das questões com o trabalho na biblioteca para a qual se destina a vaga, a julgar pela tipologia de biblioteca;
d) estabelecer relações entre os resultados encontrados com aspectos como tipo de biblioteca, o ano em que foram aplicadas as provas, a região brasileira para a qual a seleção se destinava e a banca organizadora do concurso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção encontram-se os três grandes temas que embasam o trabalho de pesquisa: perfis profissionais e tipos de bibliotecas, concursos públicos e a tendência dos concursos públicos para bibliotecários. O primeiro enquadra, em suas definições, o perfil de cada tipo de biblioteca e de seu respectivo bibliotecário; o segundo apresenta dados teóricos e históricos acerca deste processo de seleção, contextualizando a análise que será feita. A última seção apresenta um panorama geral sobre os concursos públicos para bibliotecários e dispõe sobre trabalhos anteriores acerca dos concursos públicos de Biblioteconomia que se relacionam a este.

2.1 Perfis profissionais e tipos de bibliotecas

Atualmente, os profissionais bacharéis em Biblioteconomia ocupam diferentes espaços de trabalho. Porém, os espaços classificados por Valentim (2000) como tradicionais são os mais recorrentes entre os bibliotecários: as bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, os centros culturais, os arquivos e os museus. É dentro deste grupo que estão os tipos de bibliotecas a serem abordadas por esta pesquisa: as Bibliotecas Especializada, Jurídica e Universitária, por serem aquelas recorrentes nos concursos públicos que compõe o *corpus* de estudo deste trabalho.

As subseções que seguem apresentam as principais características dos tipos de bibliotecas supracitados, bem como o perfil de seus respectivos bibliotecários. Esta definição baseia-se no levantamento bibliográfico feito na literatura, que dispõe separadamente sobre o trabalho das diferentes bibliotecas. No entanto, para as conclusões a serem tomadas a partir da análise dos dados, serão levados em conta dois aspectos. O primeiro deles é mencionado por Fonseca (2007, p. 63):

> Delimitar o perfil e o campo de atividade do profissional da informação e, em particular, do bibliotecário é difícil e complexo já que a sociedade contemporânea requer atuação de

> profissionais no mercado de trabalho com variedades de competências.

Outro aspecto a ser considerado é que a base de trabalho do profissional é a mesma, independe do espaço em que atua. O bibliotecário, nas três bibliotecas abordadas, trabalha mediando o encontro do usuário com a informação. Para tal, gerencia seu trabalho de modo a garantir que este encontro aconteça e que supra as necessidades informacionais do usuário, sempre prezando pela qualidade da informação. Baseando-se nas diretrizes propostas pelo Comitê para a Formação e Superação, da Federação Internacional de Informação e Documentação (FID), Santos (1996) dispõe sobre o perfil profissional do bibliotecário e lista habilidades, atitudes e conhecimentos inerentes a todos os profissionais.

As habilidades dizem respeito à organização, recuperação e fluxos da informação; sistemas e serviços; gerência de recursos; comunicação e relacionamento; pesquisa e docência. As atitudes propostas pela FID estão relacionadas à ética; serviço de referência; mente aberta e inter-relacionamento. Mente aberta e inter-relacionamento referem-se às mudanças de demandas, recursos e tecnologias afins ao trabalho do bibliotecário e sua capacidade de trabalhar em grupos e possivelmente liderá-los (SANTOS, 1996). Já os conhecimentos mencionados nas diretrizes da FID são relativos a teorias e paradigmas, aspectos legais, políticas e tendências da informação; e perspectiva internacional. Reforça-se a ideia de que tais competências devam estar presentes no trabalho de todos os bibliotecários, e Santos (1996) discorre sobre a importância destes conteúdos estarem presentes na formação dos bacharéis em biblioteconomia.

Apesar do trabalho do profissional consistir em mediar o encontro do usuário com a informação, há especificidades relacionadas ao bibliotecário de cada biblioteca. Segundo Mueller (2004, p. 39):

> Uma profissão madura costuma apresentar várias associações que congregam esses grupos específicos, cuja existência influi no domínio e extensão da jurisdição. Na medicina, por exemplo, existem as diversas especialidades médicas: na biblioteconomia brasileira, há grupos de bibliotecários que

> trabalham em bibliotecas universitárias, com referência legislativa, bibliotecas digitais, entre outros.

A especialização do profissional bibliotecário, portanto, se dá em sua prática, onde o bibliotecário molda seu trabalho de acordo com o objetivo da biblioteca e as necessidades de seus usuários. Por isso, detalha-se abaixo algumas características da biblioteca especializada, pública e jurídica, que detém grande parte dos cargos disponíveis através de concurso público.

2.1.1 O bibliotecário e a biblioteca especializada

As bibliotecas especializadas correspondem à maioria das bibliotecas cujas provas de concurso são analisadas neste trabalho, conforme será apresentado na seção 4. Também de acordo com a pesquisa de Cunha, Silva e Kill (2007), as bibliotecas especializadas representam grande parte do mercado de trabalho do profissional bibliotecário, aparecendo em segundo lugar com 34% das respostas dos questionários (33 dos 97 avaliados), logo após as bibliotecas universitárias.

Embora as bibliotecas especializadas sejam muitas, a literatura acerca delas é pouco extensa no Brasil. Durante a realização deste estudo, foi encontrada uma enorme dificuldade em recuperar materiais atuais (década de 90 e anos 2000) de conceituação e caracterização deste tipo de biblioteca. Uma boa quantidade de artigos sobre bibliotecas especializadas publicados nas décadas de 60, 70 e 80 foram encontrados. Porém, eles descrevem uma realidade que já não mais confere com a atual, caracterizando-os como não adequados a esta pesquisa.

Podemos caracterizar as bibliotecas especializadas como instituições informacionais voltadas a uma área ou assunto específico, que trazem conteúdos mais aprofundados de temáticas bem pontuais. Almeida Júnior (2004) diz que a principal diferença entre a biblioteca especializada e as demais, é que a especializada fornece respostas ou informações específicas, enquanto as demais têm como papel principal orientar os usuários para que encontrem caminhos e formas de encontrar a informação. Em razão disso, está sempre em comunicação com outras bibliotecas com especialidades afins,

trocando materiais com o objetivo de dar conta das mais distintas solicitações de seus usuários. Também se caracteriza por ser uma biblioteca sempre muito atualizada, já que a ciência e a tecnologia, que respaldam o seu trabalho, estão sempre em constante atualização. Salasário (2000, p. 109) atenta para o fato de que as bibliotecas especializadas podem ser tratadas também por outras nomenclaturas, como “centro de informação; biblioteca técnica; unidade de pesquisa; centro de recursos da informação; unidade de informação.”.

As bibliotecas especializadas estão normalmente inseridas em outra instituição, geralmente órgãos governamentais ou particulares (BARROS, 2005), à qual serve, respaldando com informação as atividades realizadas. Segundo Almeida Júnior (2004, p. 71), estes centros de informação:

> [...] são estruturados – incluindo a formação de coleções, os processamentos técnicos e a oferta de serviços – tendo como parâmetro básico o interesse da empresa e de seu público. Este último, como vimos, é formado por um pequeno número de técnicos, em especial aqueles com cargos de coordenação e supervisão. Além disso, os que formam esse público têm seus perfis de necessidades informacionais, em termos metodológicos, facilmente detectados.

Embora as bibliotecas especializadas encontrem-se normalmente inseridas dentro de outras instituições e tenham como objetivo atender o público interno das mesmas, elas também podem atender pessoal externo. Como exemplo, podemos mencionar uma biblioteca de medicina, inserida dentro de um hospital. Por esta razão, o bibliotecário especialista tem de respaldar o seu trabalho não apenas nas diretrizes da biblioteca, mas visando também os da instituição maior à qual a sua está inserida. A biblioteca, como parte integrante de outra instituição, trabalha em conjunto com ela e por isso deve moldar seu plano de trabalho à luz dos objetivos, valores, missão e visão que norteiam o trabalho da instituição maior. Em concordância com este argumento, ainda relativo ao exemplo de bibliotecas voltadas a medicina, Silva (2005, p. 132) diz que:

> o bibliotecário médico exerce um papel de grande importância na utilização da informação para melhorar a qualidade do

> atendimento realizado pelos médicos e demais profissionais envolvidos com a assistência à saúde da população.

Em termos históricos, as bibliotecas especializadas surgem do avanço tecnológico e científico, em meados da década de 20 (FIGUEIREDO, 1978). Juntamente com o surgimento das bibliotecas especializadas surge a necessidade de especialização do bibliotecário. Porém, como este profissional não conta com cursos de especialização voltados especialmente a eles, aprendem o que necessitam para o trabalho por intermédio da própria prática profissional, ou mesmo em experiências de estágio vivenciadas durante a formação profissional. Diante deste cenário, alguns profissionais veem a dupla formação como saída para suas dificuldades, voltando às universidades para graduarem-se na especialidade em que trabalham. Entretanto, conforme verifica Baptista e colaboradores (2008), poucos são os bibliotecários que se dispõem a dupla formação.

As bibliotecas especializadas atendem a um público também especializado, incluindo profissionais, pesquisadores, técnicos, cientistas etc. Apesar disso, também pode, por vezes, receber público leigo, com necessidades informacionais acerca de seu assunto de especialização. Deste modo, a biblioteca especializada, bem como seu bibliotecário, deve estar preparada para atender usuários com alto nível de conhecimento sobre o assunto, bem como responder questões em linguagem mais comum, no caso do atendimento ao público leigo em geral.

Miranda (2007, p. 88) elenca como funções das bibliotecas especializadas:

> a) fornecer informação de forma rápida e eficaz, centrada em uma área do conhecimento, buscando atender as necessidades dos usuários;
> b) realizar um tratamento exaustivo nos documentos, ampliando os recursos de recuperação da informação;
> c) disseminar seletivamente a informação; proporcionar o acesso a bases de dados especializadas na área de interesse da coleção da biblioteca;
> d) permitir a recuperação aprofundada de informações sobre assuntos específicos da área.

Para a garantia do cumprimento dessas funções, as bibliotecas especializadas devem contar com sistema automatizado e em rede, para garantir eficiência e rapidez na recuperação da informação, já que muitas vezes a solicitação dela é de caráter urgente. Precisam contar também com a comunicação com outras fontes de informação, visto que a solicitação por vezes não pode ser atendida pela biblioteca, mas a resposta pode estar presente em outra de mesmo assunto. Uma política consistente de desenvolvimento de coleção também se faz importante, levando em consideração as especificidades desta coleção, como a diversidade dos suportes e dos tipos de documentos.

Assim, gerenciar uma biblioteca especializada configura-se em um desafio para os bibliotecários. O profissional à frente de uma biblioteca especializada deve ser um gestor atento, já que vai fazer a ponte que liga os conhecimentos de biblioteconomia com os da especialidade em que atua.

2.1.2 O bibliotecário e a biblioteca jurídica

A biblioteca jurídica é, na verdade, uma biblioteca especializada em Direito. Neste trabalho será abordada separadamente devido a grande recorrência dela dentre os concursos oferecidos.

O elevado número desta oferta mostra a importância do, por assim chamar, bibliotecário jurídico. Segundo Baptista *et al.* (2008, p. 152), “Isto se deve à necessidade de organizar a complexa e gigantesca massa documental jurídica e produzir instrumentos que possibilitem a recuperação eficiente da informação jurídica”. A massa documental a que se referem os autores é composta por documentos de jurisprudência, doutrina e legislação, os quais o bibliotecário deve dominar em relação a seus conceitos e fontes, para ser capaz de responder as solicitações dos usuários, especialmente porque o volume de informação é muito grande.

Para se dimensionar este montante, observa-se que, somente referente à legislação brasileira de 1998 a 2006, foram 3.521.982 documentos produzidos. Referente à doutrina, a Bibliografia Brasileira de Direito já havia arrolado, até o momento da pesquisa de Baptista, 150.000 referências bibliográficas e a base

de dados da Universidade de São Paulo (IUSDATA), 120.000 referências bibliográficas de artigos de periódicos (BAPTISTA *et al*, 2008).

Um gerenciamento eficiente que promova o acesso à tamanha gama de documentos, com características tão singulares, exige do profissional bibliotecário a compreensão de todo este sistema informacional jurídico, conhecendo fluxos, documentos, códigos, vocabulário, organização da política nacional etc. Somando-se a isso ainda está a velocidade com que a área se atualiza, uma vez que os eventos cotidianos e as decisões políticas de nível executivo, legislativo e judiciário impactam diretamente no conteúdo informacional disponibilizado pelo bibliotecário jurídico.

A evolução dos recursos informacionais, principalmente o advento da internet, auxiliou o bibliotecário jurídico nesta missão, uma vez que passou a ser mais fácil conectar-se às novidades da área. Segundo Silva (2005, p. 23):

> Com o surgimento da internet, órgãos produtores de informação jurídica passaram a disponibilizar informações mais rapidamente através de sites próprios, como os Tribunais, Ministérios Públicos, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Câmaras Legislativas entre outros. Muitos bibliotecários têm aproveitado esta explosão de informações originada pela Internet, para organizar conteúdos através destes sites governamentais e, até mesmo, sites particulares de advogados e empresas de advocacia.

Portanto, é indispensável que o bibliotecário se utilize destes recursos para servir seus usuários, pois eles garantem que a informação chegará a eles dentro do menor tempo possível, muito antes da atualização da literatura tradicional, como livros e publicações periódicas.

Outra característica importante do Direito é a relação dele com a utilização de fontes internacionais de informação. Muitas vezes, quando a literatura brasileira não contempla informações necessárias para respaldar um caso, busca-se soluções ou inspirações nas referências estrangeiras, sejam elas relativas à doutrina, à legislação ou à jurisprudência. Graças às relações políticas desta área, o domínio de outros idiomas é especialmente desejável para o bibliotecário jurídico, que poderá servir muito melhor a sua comunidade caso possua este diferencial.

Bem como os demais bibliotecários especialistas, o bibliotecário jurídico aprende na prática cotidiana, pois não conta com cursos de especialização em Direito voltados diretamente a ele. Diante de cursos de graduação que abordam apenas questões gerais da Biblioteconomia e da inexistência de cursos de especialização pelas universidades brasileiras, os bibliotecários jurídicos procuram especializar-se através de diferentes recursos, como as trocas de conhecimento entre os profissionais, através de publicações, encontros e outros meios. Sobretudo, isso mostra que, além de formação, especialização ou conhecimento, o profissional bibliotecário deve apresentar características pessoais afins ao seu trabalho, como aquelas relativas à curiosidade, atenção às notícias, atualização diária sobre novidades nacionais e internacionais etc.

Tímidas ramificações sobre a documentação jurídica surgem no cenário da Biblioteconomia. Subordinada à Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), existe a Comissão Brasileira de Documentação Jurídica, uma comissão temporária criada no 4º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas (SNDIJ) (CIRNE, 2014). Embora seu nome esteja presente em eventos da área e em materiais da FEBAB e de alguns Conselhos Regionais de Biblioteconomia, não foi encontrado documentação sobre a Comissão.

Além do SNDIJ, com o objetivo de democratizar os conhecimentos dos bibliotecários jurídicos no Brasil, acontecem outros eventos acerca da temática. Dentre eles os Encontros Nacionais de Informação e Documentação Jurídica (ENIDJ), Encontro Sul Brasileiro de Documentação e Informação Jurídica, Simpósio Paraibano de Informação jurídica, Seminário Paraense de Documentação e Informação Jurídica, Seminário de Documentação e Informação Jurídica do Rio de Janeiro e o Encontro dos Documentalistas dos Tribunais do Trabalho.

Quanto às publicações, destaca-se o periódico de circulação semestral intitulado Cadernos de Informação Jurídica (Cajur), cujo público alvo é a “Biblioteconomia Jurídica, Arquivologia, Documentação, Ciência da Informação, Museologia, Informática Jurídica e ciências afins” (CADERNOS, *online*). Os artigos são enviados pelo autor e passam por uma comissão que os analisa, aprovando ou não sua publicação na revista. Este periódico utiliza o *Open*

Journal Systems, sistema que permite a publicação de revistas de forma livre (CADERNOS, online).

As bibliotecas jurídicas contam ainda com um Sistema de Classificação especial para a área, a Classificação Decimal de Direito (CDDir). Criado em 1948 pela bibliotecária Doris de Queiroz Carvalho, o CDDir vinha para suprir a necessidades de organização da Biblioteca do Ministério da Fazenda (CARVALHO, 2002). Este sistema é amplamente utilizado nas bibliotecas jurídicas, já que seus assuntos são mais específicos que as classificações multidisciplinares, como a Classificação Decimal Universal (CDU) e a Classificação Decimal de Dewey (CDD).

Uma importante característica das bibliotecas jurídicas é o seu público. Este tipo de unidade informacional tem como comunidade usuária pessoas relacionadas ao direito, como desembargadores, juízes, políticos e seus assessores; advogados; estudantes de direito e; em menor escala, os cidadãos comuns. A diversidade de seu público é, então, mais um desafio encontrado, pois o bibliotecário jurídico deve ser capaz de bem atender e satisfazer tanto os usuários com amplo conhecimento na área, quanto os leigos em Direito.

De acordo com Passos e Barros (2009, p. 108), as funções do profissional bibliotecário jurídico vão além das clássicas, como recuperar informação, incluindo:

a) **função sócio-cultural**: entender e apoiar a cultura e o contexto da Unidade de Informação e da Instituição.
b) **função educativa**: contribuir com a disseminação do conhecimento jurídico.
c) **função tecnológica**: capacidade de demonstrar as ferramentas e estratégias de busca ao usuário e ao cidadão.
d) **função ética**: zelar pelo acesso irrestrito à informação jurídica sem imposição de barreiras.
e) **função psico-pedagógica**: lidar com a diversidade de usuários e da comunidade.
f) **função promoção da cidadania**: ao lidar com divulgação da informação jurídica.

Complementar a estas ideias, estão aquelas divulgadas pela Associação Americana de Bibliotecas Jurídicas (AMERICAN..., 2001). As competências foram elencadas em sete grupos. São eles:

1. **Competências Essenciais:** são aquelas que se aplicam a todos os bibliotecários jurídicos, relativas à qualidade e à melhoria dos serviços prestados, contribuição para o alcance de objetivos sociais comuns, evolução do perfil profissional pessoal e coletivamente, participação em cursos e aprofundamento de seus conhecimentos sobre instituição e usuários;
2. **Gestão da Biblioteca:** inclui competências relativas a planejamento estratégico, gerenciamento da biblioteca e de seus diversos recursos, liderança, atualização;
3. **Referência, Pesquisa e Atendimento ao Usuário:** inclui competências relativas ao serviço prestado em diferentes níveis de abordagem e níveis de conhecimento dos usuários;
4. **Tecnologia da Informação:** inclui competências relativas à compreensão das diferentes fontes eletrônicas de informação, incluindo as emergentes, ao auxílio aos usuários quanto a utilização destas fontes, promover o espaço de trabalho *online* da biblioteca e seus serviços;
5. **Desenvolvimento de coleções:** inclui competências relativas ao desenvolvimento de políticas de coleção, visando o objetivo da mesma, compreensão às formas de aquisição e as questões de direitos autorais, aplicação de práticas de preservação adequadas;
6. **Catalogação:** inclui competências relativas à catalogação eficaz, incluindo análise e descrição adequadas ao material, manutenção do catálogo de acordo com as normas nacionais e as práticas aceitas, melhora contínua do sistema da instituição;
7. **Ensino:** inclui competências relativas à garantia das necessidades educacionais dos usuários, incluindo treinamento e orientação, divulgação de materiais julgados do interesse do usuário.

Por estas e outras características, as bibliotecas jurídicas tornam-se locais de difícil atuação para aqueles que ainda não possuem experiência com as

especificidades da área, exigindo uma dedicação maior do profissional bibliotecário para passar a dominá-las. Silva (2005, p. 24) sugere que os estudantes procurem realizar estágios em bibliotecas jurídicas, sejam elas da iniciativa pública ou privada, durante o curso de Biblioteconomia. Segundo o autor, “além de ajudar a conseguir um emprego depois de formado, o estágio é importante para que o estudante conheça melhor a área e veja se é isso que realmente quer.”

Ao observar tal colocação, bem como as funções e competências do trabalho em biblioteca jurídica, fica claro e evidente o fato de que este tipo de biblioteca exige esforços que vão além do aprendizado base da Biblioteconomia. Desta forma, ao considerar as dificuldades de formação, as competências e os conhecimentos necessários para a atuação, reconhece-se o valor das bibliotecas jurídicas e de seus profissionais.

2.1.3 O bibliotecário e a biblioteca universitária

Nos últimos anos, o Brasil presenciou o aumento das universidades privadas em todo o seu território (CUNHA; SILVA; KILL, 2007), além do fortalecimento e o aumento de ofertas das universidades federais (BRASIL..., 2012). Como consequência, ampliam-se os serviços a serem ofertados pelas universidades, inclusive as bibliotecas, impactando na contratação de pessoal, dentre eles, os profissionais bibliotecários. De acordo com a pesquisa de Cunha, Silva e Kill (2007), as bibliotecas universitárias foram as que mais recrutaram bibliotecários, aparentemente, nos anos que antecederam a pesquisa. Dos 97 profissionais entrevistados na pesquisa de Cunha, Silva e Kill, 48 trabalhavam em bibliotecas universitárias (49,48% do total).

Porém, nem sempre a realidade brasileira foi essa. Segundo Oliveira (2004), as bibliotecas começaram a ser obrigatórias nas Instituições de Ensino Superior, teoricamente, no ano de 1968. Na prática, tal importância teve reconhecimento ainda mais tardio.

De acordo com Machado e Blattmann (2011, p. 10), as bibliotecas universitárias são as pertencentes às universidades e faculdades e “servem de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, através da prestação de serviços aos alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários da instituição

na qual está inserida". Almeida Júnior (2004, p. 76) resume estes serviços afirmando que a biblioteca universitária tem como "função básica a orientação para a obtenção da informação.". Porém, esta orientação deve ser entendida como um trabalho cuidadoso, representando, principalmente, um bom serviço de referência, para que o profissional bibliotecário não seja "um mero 'repassador' de materiais", como o próprio autor afirma (ALMEIDA JÚNIOR, 2004, p. 80). O serviço de referência da biblioteca universitária concentra sua maior atividade em fornecer material de apoio às aulas e pesquisa, atendendo a um público especializado ou com demandas especializadas (ALMEIDA JÚNIOR, 2004).

Segundo Oliveira (2004, p. 27):

> Entendida como uma organização intencionalmente constituída, a biblioteca universitária não pode ser caracterizada como elemento isolado, uma vez que existe como subsistema da organização maior que a instituiu, a universidade, em função da qual seu propósito é estabelecido. Nesse contexto, a biblioteca universitária é certamente caracterizada como parte integrante do ensino/aprendizagem e como um espaço intra-curricular, ou seja, está inserida no currículo e em todos os processos do Ensino Superior.

Portanto, assim como a biblioteca escolar, a universitária também está inserida no sistema educacional, devendo, assim, trabalhar a fim de cumprir também as suas responsabilidades educativas. Esta tarefa torna-se menos simples quando atentamos para as novas concepções de educação mencionadas por Dziekaniak (2009, p. 34): "não se concebe mais a educação apenas transmitir conhecimentos, mas sim, fornecer subsídios para que cada indivíduo construa suas ideias e descubra/desenvolva seu potencial.". Deste modo, a biblioteca também deve representar um espaço de desenvolvimento pessoal da intelectualidade, não apenas fornecendo os materiais a serem utilizados em sala de aula, mas formando uma gama de informações que permitam aos estudantes construírem seu próprio conhecimento.

Assim como as bibliotecas especializadas, as universitárias necessitam manter conformidade com a linha de trabalho da instituição na qual está inserida:

> Assim como a universidade deve estar voltada para as necessidades educacionais, culturais, científicas e tecnológicas do país, as bibliotecas devem trabalhar visando esses mesmos objetivos, condicionadas que são às finalidades fundamentais da universidade. Do mesmo modo que não há sentido em universidades desvinculadas da realidade sócio-econômica, as bibliotecas universitárias só poderão ter sentido se estiverem em consonância com os programas de ensino e pesquisa das universidades a que pertencem (FERREIRA, 1980[1] *apud* SENE; SEFFNER, 2003, p.184).

Para o alcance de todos estes objetivos, a biblioteca universitária precisa contar com uma política de desenvolvimento de coleções bastante articulada e, mais uma vez, trabalhar em consonância com a universidade na qual está inserida. Só assim se pode garantir a qualidade do serviço prestado, que por sua vez depende em grande parte do acervo disponível. Como a instituição trabalha com ensino, pesquisa e extensão, a coleção da biblioteca deve servir a todas estas ramificações, atentando para o fato de que seu público é exigente e rico em intelectualidade (BARROS, 2005). Este trabalho muitas vezes exige muito do bibliotecário, que em meio a isto deve ainda atentar para limitações, principalmente aquelas relacionadas com os custos (NASCIMENTO-ANDRE, 2012).

Miranda (1978, p. 18) elenca as coleções essenciais da biblioteca universitária:

> a) coleção de referência: deve possuir enciclopédias, dicionários, bibliografias, serviços de resumos e de
> b) disseminação seletiva de informação, catálogos públicos, etc.;
> c) coleção de lastro ou básica: deve desenvolver e preservar uma coleção fundamental ou básica que propicie as atividades de pesquisa. Definir os títulos e autores definitivos e indispensáveis em determinadas áreas para que existam na coleção;
> d) coleção didática: deve possuir as obras recomendadas para leitura obrigatória pelas bibliografias elaboradas pelos professores para diferentes disciplinas;

[1] FERREIRA. Lusimar Silva. **Bibliotecas universitárias brasileiras**. São Paulo: Pioneira.

> e) coleção de literatura corrente: incluir livros, periódicos e outros materiais bibliográficos ou documentários que atualizam a coleção básica.

Apesar de Miranda (1978) ter elencado tais coleções há mais de três décadas, elas ainda continuam presentes nas bibliotecas universitárias. É o que chamamos de bibliografia básica e constitui-se elemento obrigatório na biblioteca, segundo exigências do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2010), que propõe condições de boa nota na avaliação dos cursos. Segundo as normas do Ministério, a biblioteca deve ter, dentre os títulos da bibliografia essencial, um exemplar para cada seis alunos matriculados.

Também de acordo com exigências educacionais, a biblioteca universitária mantém em seu acervo a produção intelectual de seus discentes e docentes, o que representa bastante volume de acervo de teses, dissertações, artigos etc. Por isso, as bibliotecas universitárias têm a necessidade de investir em tecnologias digitais de armazenamento e são as mais ativas neste tipo atualização e mudança no formato das bibliotecas (BARROS, 2005).

Assim como as bibliotecas especializadas, as universitárias também se fortalecem na relação entre outras bibliotecas, já que é impossível reunir todo o conteúdo necessário para a satisfação das necessidades informacionais de todo o seu público. Nas palavras de Sene e Seffner (2003, p. 183),

> [...] as forças de que dispõe uma dada universidade, combinadas com aquelas sensivelmente diferentes de outras universidades, podem produzir resultados bem mais eloquentes junto a cada um dos parceiros das comunidades a serviço das quais se colocam.

Este tipo de colaboração entre instituições pode inclusive auxiliar na redução de custos para as Universidades.

Também os bibliotecários das universidades precisam recorrer a meios alternativos de capacitação profissional. Um dos meios que merece destaque é o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), que realizou no ano de 2014 sua 18ª edição, em Belo Horizonte. O evento proporciona a troca de experiências de bibliotecas universitárias do Brasil e do mundo, através de conferências, workshops, apresentação de produção intelectual, dentre outros.

Notória é a importância da biblioteca universitária no contexto acadêmico e social, visto que ultrapassa sua função de fonte de informação e a estende para o desenvolvimento da sociedade como um todo, já que fornece os subsídios para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos e para processos de pesquisa e inovação tecnológica.

No Brasil, os três tipos de bibliotecas apresentados são mercado de trabalho acessível, dentre outras formas, mediante concurso, tema tratado a seguir.

2.2 Concursos públicos

O concurso público é o processo seletivo do futuro servidor a exercer um cargo público. Segundo a definição de Carvalho Filho (2014, p. 632),

> *Concurso público* é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam as barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação.

Complementar a esta ideia, está a definição de Paulo Roberto Ferreira Motta e Raquel Dias da Silveira (2009, p. 305), que diz que:

> Além do seu objetivo de seleção em benefício da instituição contratante, o concurso é carregado de responsabilidades democráticas, pois o processo apresenta igualdade de oportunidade para todos aqueles que queiram candidatar-se.

Portanto, o concurso público é, mais do que um processo seletivo de emprego, uma forma de exercício da democracia, visto que oportuniza aos cidadãos a participação na Administração Pública, oferecendo a todos que desejam, igual oportunidade de ingresso. Assim, o processo de seleção através de concurso público é garantido pela Constituição Federal, na redação do artigo 37. Em seu inciso II, lê-se que:

> A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração (BRASIL, 1988, *online*).

A garantia do aspecto democrático do concurso público se dá graças a obediência de cinco princípios constitucionais básicos, dos quais nos fala o artigo 37:

> A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (BRASIL, 1988, *online*).

O princípio da legalidade é aquele que garante que a lei será cumprida no serviço público, independente de quem esteja em seu exercício. O servidor será apenas o mediador entre a lei e o trabalho que realiza, o que diferencia o trabalho do empregado público e do privado. No emprego privado, as ações do trabalhador não devem estar em consonância com previsões legislativas, apenas observar o que a lei proíbe. Já no emprego público, as ações devem estar todas previstas em lei.

O princípio da impessoalidade assegura que as pessoas receberão idêntico tratamento, sem privilégios a ninguém. O próprio concurso público é exemplo de aplicação deste princípio, visto que para provimento de um cargo, deverá ser realizado um concurso público, dando igual oportunidade para todos que desejam ocupá-lo, observando-se os pré-requisitos básicos a candidatura.

O princípio da moralidade é um tanto subjetivo, já que propõe a observância de valores éticos, o que torna difícil sua compreensão. Ao ferir um valor moral, é provável que se esteja ferindo também outro princípio ou norma do Direito. A relação da moralidade com a prática dos concursos públicos é explicada por Di Pietro, Motta e Ferraz (2014, p. 33):

> [...] a Administração deve primar pela absoluta boa-fé, vinculando-se estritamente às regras legalmente e normativamente regentes do certame. Não se admite, assim, que desrespeite as regras do jogo, estatua uma coisa e faça outra. [...] o princípio deve ser obedecido também na composição da comissão de concurso e na escolha dos membros de banca examinadora.

Assim, entende-se que as regras estabelecidas através de edital sejam obedecidas durante o processo de seleção, garantido que seja cumprido o que é do conhecimento de todos. Quanto à composição da comissão de concurso e da banca examinadora, é importante que sejam compostas por pessoas que não participarão do processo seletivo posteriormente, garantindo a lisura do processo.

O princípio da publicidade é aquele que garante a transparência dos atos públicos, já que proporciona aos cidadãos amplo conhecimento das decisões judiciais. Isto possibilita à população a fiscalização destas ações, concretizando, assim, o pleno exercício da cidadania. Em relação aos concursos públicos, é este princípio que garante que o concurso seja divulgado com antecedência em jornais oficiais e de grande circulação. Também é ele que garante a ciência de todos quanto às datas, os critérios de avaliação e os resultados do processo seletivo (DI PIETRO; MOTTA; FERRAZ, 2014).

Por fim, o princípio da eficiência diz respeito à qualidade da administração pública. Este princípio proporciona a garantia de que os serviços prestados serão realizados com qualidade e rapidez, além de conferir espaços de ouvidoria, onde o público possa apresentar suas considerações sobre o serviço. No que tange os concursos públicos, lemos nas palavras de Di Pietro, Motta e Ferraz (2014, p. 24) que “[...] o concurso deve objetivar selecionar os mais aptos para titularizar as posições estatais, em atendimento ao princípio da eficiência administrativa”. Assim, este princípio é que faz com que sejam estipulados critérios como pontuação de prova e/ou formação mínima para nomeação do candidato, para evitar que pessoas incapazes de realizar as funções sejam recrutadas.

As provas de concursos públicos não possuem formato pré-definido em lei, cabendo a competência desta decisão aos organizadores do concurso. Entretanto, esta prova deve estar em consonância com os princípios

constitucionais que trazem o artigo 37, o que significa que devem estar bem montadas e que sejam capazes de selecionar o candidato adequado.

Um panorama do serviço público federal brasileiro foi divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2011. Através desta análise, pode-se verificar um crescimento no número de pessoal nomeado através de concursos públicos realizados no Brasil, comparando cada ano do período de 1991 a 2010, conforme vemos os números organizados na tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Número de nomeações do serviço público federal brasileiro por ano

Ano	Número de nomeações
1999	2927
2000	1524
2001	660
2002	30
2003	7220
2004	16122
2005	12453
2006	22112
2007	11939
2008	19360
2009	29728
2010	36600

Fonte: Adaptado de Antero e Salgado (2011, p. 142).

Embora o número de nomeações tenha aumentado significativamente a partir de 2002, isto não significou o aumento dos efetivos, se comparado a 1991, o primeiro ano apresentado. Este aumento de nomeações serviu apenas para cobrir o desfalque que vinha se desenhando nos anos anteriores, com a saída de servidores (por aposentadoria ou outros motivos) e o baixo número de nomeação de novos servidores (IPEA, 2011, p. 4).

Como consequência da maior contratação registrada a partir de 2002, verificou-se um aumento da capacidade de prestação de serviços públicos no âmbito federal e a melhoria no desempenho das instituições. E apesar do maior

número de efetivos, registrou-se equilíbrio orçamentário durante todo o período (IPEA, 2011, p. 5).

Embora os dados do IPEA sejam apenas de âmbito federal, podemos estender suas consequências também aos âmbitos estaduais e municipais, pois os acontecimentos são pautados em decisões políticas, muitas vezes com alteração da legislação, o que reflete também nas demais esferas governamentais.

A diminuição dos efetivos públicos que marcou os anos 90 e o início dos anos 2000, também foi percebida no cenário da biblioteconomia. Segundo pesquisa sobre o perfil do bibliotecário formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 63,91% dos profissionais que responderam a pesquisa exerciam suas funções no setor privado e apenas 36,09% no poder públicos (CUNHA; SILVA; KILL, 2009).

2.3 A tendência dos concursos públicos para bibliotecários

Com o aumento dos concursos públicos a partir do ano de 2002, a tendência observada foi o aumento do desejo de se ocupar uma destas vagas pelas vantagens que elas oferecem. Entre os bibliotecários não é diferente. Um dos principais atrativos da sua investidura é o aspecto salarial, que se mostra bastante atrativo. Segundo levantamento feito por Mônica Cristine Marques Viana (2014), sobre os concursos públicos realizados no ano de 2013 e divulgados no *site www.pciconcursos.com.br*, os salários variaram entre R$1.227,57 e R$9.263,20. A autora observa também que apenas 65% destes concursos oferecem salários de acordo com o piso salarial estabelecido pelo Sindicato dos Bibliotecários, Cientistas da Informação, Historiadores, Museólogos, Documentalistas, Arquivistas, Auxiliares de biblioteca e de centros de informação no Estado de São Paulo (SinBiesp), estabelecido, naquela época, em R$2.220,00 (VIANA, 2014).

Infelizmente, trabalhos como o levantamento de Viana são escassos na Biblioteconomia. Na mesma temática dos concursos públicos para bibliotecários, embora sob diferentes enfoques, foram encontrados outros quatro trabalhos de pesquisa afins. O mais semelhante deles foi realizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) no ano de 2007. Apresentada sob o

título “Profissional bibliotecário: perfil exigido pelos concursos públicos nacionais”, a pesquisa de Ângela Maria Freitas Fonseca teve como objetivo principal

> Identificar o perfil exigido ao profissional bibliotecário através de concursos públicos em âmbito nacional, trazendo à luz as características das provas selecionadas no período de 2005 a março de 2007, traçando um comparativo entre a grade curricular do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Bahia e competências propostas pela ALA/SLA (FONSECA, 2007, p. 9).

Também em 2007, o trabalho “A Competência Informacional do Bibliotecário em Concursos Públicos: análise documental dos planos de ensino visando a aprendizagem ao longo da vida”, de Rafael Antunes dos Santos, foi apresentada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O objetivo deste trabalho é “Verificar quais habilidades informacionais são desenvolvidas pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, e como esses conteúdos são exigidos em concursos públicos” (SANTOS, 2007, p. 17). O autor concluiu que o Curso de Biblioteconomia da UFRGS apresenta aos alunos as ferramentas que os possibilitam desenvolver um plano de estudo próprio, visando os concursos públicos.

Em 2012 foi apresentado na Universidade de Brasília (UnB) o trabalho intitulado “Concursos públicos em Biblioteconomia: aspectos salariais”. A autora, Raquel Costa de Souza, trabalhou com o objetivo de “Verificar os salários oferecidos aos bibliotecários em concursos públicos destinados ao provimento de vagas no Distrito Federal no ano de 2011.” (SOUZA, 2012, p. 13). A autora concluiu que os salários ofertados no Distrito Federal naquele ano estavam de acordo ou ultrapassavam o valor recomendado pelas associações e sindicatos profissionais. Também observou, pelo número de inscrições, que os profissionais participaram ativamente deste tipo de seleção.

O mais recente trabalho, “Mapeamento Temático das Questões de Concursos em Biblioteconomia: uma análise das provas publicadas no *site* Questões de Concursos”, também foi apresentado na UFRGS, por Juliane de Cássia Silva da Luz, em 2014. O objetivo deste trabalho foi “Identificar as áreas temáticas mais recorrentes nas provas de concursos públicos realizados entre

janeiro de 2013 e maio de 2014, no Brasil.” (LUZ, 2014, p. 7). A autora classificou as questões de acordo com os seis eixos temáticos e suas respectivas disciplinas, que compõem o currículo do curso de graduação à distância proposto pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Luz (2014) concluiu que a área mais recorrente é a de "Organização e Representação da Informação", com 41% das questões analisadas. Nesta área se destacaram três disciplinas em relação ao ranking geral, são elas Normalização Documental, Instrumentos de Representação Descritiva da Informação e Instrumentos de representação Temática da Informação. Em segundo lugar está a área de "Recursos e Serviços de Informação", com 20% das questões. Praticamente empatando com esta, o eixo temático "Políticas e Gestão de Ambientes da Informação" aparece em 19% das questões. Dentre as menos recorrentes estão as áreas de "Tecnologias de Informação e Comunicação, com 12%, e "Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Informação, com 8% das questões analisadas por Luz (2014).

3 METODOLOGIA

Para que os objetivos do estudo sejam alcançados, é necessário pré-estabelecer e seguir a metodologia que norteia o trabalho do pesquisador do começo ao fim. A importância da definição da metodologia é explicada por Prodanov e Freitas (2013, p. 43), quando dizem que “A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação”. Para tal, o primeiro passo é definir a abordagem da pesquisa quanto a sua natureza, problema de pesquisa, objetivo, procedimento técnico etc.

A presente pesquisa é de natureza básica, uma vez que visa gerar conhecimentos acerca dos concursos públicos para os bacharéis em Biblioteconomia. Além disso, a pesquisa pretende colaborar com o avanço do conhecimento acerca desta temática ainda pouco explorada na área. De abordagem qualitativa e quantitativa, pretende apresentar resultados em números e descrição do cenário analisado. Os números estarão presentes durante o desenvolvimento da pesquisa, porém em papel secundário, não representando a resposta ao problema da mesma.

Quanto ao objetivo, a pesquisa apresenta-se como descritiva, uma vez que visa descrever o conteúdo encontrado nas provas analisadas, bem como traçar paralelo entre ele e o perfil necessário para a atuação na biblioteca. O procedimento técnico da pesquisa será documental e bibliográfico. Documental em relação à análise das provas dos concursos, ou seja, documentos retirados do site Questões de Concurso. Este é o caso dos documentos a serem utilizados nesta pesquisa, que constituem-se de provas de concursos, primeiramente sem relação estabelecida entre si, mas que ao serem agrupadas de acordo com critérios pré-definidos, permitem uma nova leitura de significados. A pesquisa também é categorizada como bibliográfica, por constituir-se através de levantamento bibliográfico, feito com o objetivo de traçar o perfil do profissional para cada tipo de instituição.

3.1 *Corpus* de análise

Os dados utilizados são questões de provas de concursos públicos para bibliotecários. No total, foram analisadas 1.365 questões de conhecimento específico de Biblioteconomia, presentes em 37 provas aplicadas em diversas partes do território nacional, nos anos de 2013 e 2014. Destas provas, 15 (40,6%) são pertencentes a concursos para selecionar bibliotecário para atuar em bibliotecas especializadas, 12 (32,4%) para biblioteca jurídica e dez (27%) para biblioteca universitária.

A maioria dessas provas foi retirada do *website* Questões de Concursos (QC), e compuseram o corpus do trabalho de conclusão de curso intitulado "Questões de concursos em Biblioteconomia: mapeamento temático", defendido em 2014 por Juliane Cássia Silva da Luz. Como ambos os trabalhos estão centrados na temática dos concursos públicos, mesmo que sob enfoques diferentes, viu-se a possibilidade de uni-los posteriormente em apresentação ou publicação, a fim de complementarem-se. Para tal, decidiu-se que a melhor forma de unir os trabalhos seria que ambos fossem pautados na análise das mesmas provas.

3.1.1 Fonte de dados

Acessado através do endereço *www.qconcursos.com*, o QC é uma rede social que reúne pessoas com o objetivo comum de alcançar um cargo público; ou, conforme definição própria, "um conjunto de ferramentas, recursos e funcionalidades web voltadas à aprendizagem e colaboração, integradas a um cadastro de concursos, provas e questões para consulta e resolução on-line." (QCX..., 20--?). Lançado em janeiro de 2008, o site encontra-se em sua terceira versão e permite que seus usuários tenham acesso a variadas questões já aplicadas em concursos passados, praticando ou estudando através delas.

A rede social foi escolhida como fonte para este trabalho por ser um dos sites mais populares entre os "concurseiros". Em dados de outubro de 2014, o site contava com 2.138.318 usuários e seu banco de dados possuía 3.820 concursos, 38.797 provas, resultando em 334.986 questões de diversas áreas

profissionais. A página se subdivide em Questões de Concurso, Questões da OAB, Questões Militares, Questões do Enem e Questões de vestibulares, o que direciona o usuário de acordo com o seu objetivo.

Além das provas de concursos passados, o site dispõe de informações sobre os concursos que estão para acontecer e ajuda o usuário a definir quais as disciplinas mais relevantes para estudar, fornecendo questões e material teórico sobre o assunto. Para que o estudante acompanhe seu próprio desempenho, lhe são disponibilizadas ferramentas de apoio, como simulados, dados estatísticos sobre seu desempenho, acompanhamento de comentários das questões, aulas sobre temas específicos e preparadas pelos professores do site, dentre outras.

Sua plataforma permite que a busca seja feita através de diversos delimitadores: por instituição, banca, ano, disciplina, cargo, nível, área de formação, área de atuação, assunto, modalidade (certo/errado ou múltipla escolha), dificuldade etc. Porém, o acesso aos recursos do site é limitado aos usuários “visitantes” ou “cadastrados”, para ter acesso limitado, o usuário deve encaixar-se na modalidade “contribuinte”, ao fazer adesão a pacotes mensais entre R$8,92 e R$14,92, de acordo com o período contratado (QUESTÕES..., 2015).

Ao analisar o QC, percebe-se que se trata de uma plataforma séria, comprometida com o seu objetivo. Possui ampla gama de material em seu banco de dados, é bastante reconhecida por seu público alvo, sua estrutura permite que a pesquisa seja feita de forma eficaz e objetiva e apresenta aos seus usuários diversas opções de utilização do material, como resolução de questões online, impressão e *download* em formato PDF. Por estes motivos, é que o *website* foi considerado ideal para ser a fonte de coleta dos dados do estudo que aqui se apresenta.

3.1.2 Tratamento dos dados

Prodanov e Freitas (2013, p. 52) atentam para o fato de que na pesquisa descritiva se

> observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos.

Seguindo estas orientações, as provas foram previamente organizadas em planilha Excel (Apêndice A), onde foram registradas algumas características suas: unidade federativa (UF), órgão/instituição, banca organizadora, data da aplicação, denominação do cargo, número de questões de conhecimento específico e para que tipo de biblioteca a vaga se destina. Esta tabela serviu de base para consultas, tanto para a análise das provas da parte do autor do trabalho, quando para a leitura do mesmo por terceiros. Para melhor visualização, a tabela ordena as provas de acordo com o tipo de biblioteca para a qual a vaga se destina, pois é sob este agrupamento que a principal análise foi feita. As classificações serão: Biblioteca Universitária, Biblioteca Especializada Jurídica, Biblioteca Especializada das demais áreas. Vale ressaltar que se denomina Biblioteca Jurídica aquelas cuja área de especialização é o Direito, não necessariamente aquelas voltadas ao poder judiciário.

Para definir o procedimento de análise das provas, foi realizado um teste com três provas, uma de cada tipo de biblioteca:

a) Prefeitura de Belo Horizonte (BH) – Biblioteca Especializada;
b) Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) – Biblioteca Jurídica;
c) Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Biblioteca Universitária

Para cada uma destas provas, foi preenchido um formulário de análise (APÊNDICE B), onde cada questão é analisada quanto a sua relação com o tipo de biblioteca para a qual a seleção se destina. Para isso, responde-se a pergunta: “De que forma o conhecimento exigido pela questão está relacionado ao tipo de biblioteca para o qual a seleção se faz?”. Conforme se vê neste formulário, são três as respostas possíveis, sendo que:

a) Marca-se **Diretamente** para as questões que exigem conhecimentos específicos para aquele tipo de biblioteca ou voltado ao trabalho a ser realizado. Encaixam-se nesta categoria as questões onde o conhecimento biblioteconômico fora aplicado ao tipo de biblioteca

(universitária, especializada ou jurídica), à área tema da biblioteca especializada (saúde, geografia etc.), ou a instrumentos específicos de trabalho. Como exemplo, pode-se citar a questão número 50 da prova do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

Figura 1: Questão nº 50 da prova do concurso do IBGE, 2013.

50
A bibliografia que arrola obras de geografia física, relativas ao território brasileiro e restritas a documentos cartográficos, publicadas entre setembro de 2012 e setembro de 2013, é classificada como

(A) especial, geográfica, seletiva e retrospectiva
(B) especializada, nacional, especial e corrente
(C) específica, brasileira, especializada e anual
(D) sistemática, regional, específica e anual
(E) temática, local, sistemática e corrente

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

b) Marca-se **Indiretamente** para as questões que exigem conhecimentos gerais da profissão, que se aplicam a mais de um ou todos os tipos de bibliotecas. Encaixam-se nesta categoria as questões relativas à formação e atuação do bibliotecário e todos os fazeres da profissão que não são especificamente direcionados ao tipo de biblioteca em questão. Por exemplo, a questão a seguir:

Figura 2: Questão nº 30 da prova do concurso do TRF3, 2014.

30. Em serviços de informação, planejamento eficaz depende

(A) da disponibilidade de recursos financeiros para sua execução.

(B) da qualidade e quantidade de dados disponíveis e confiáveis.

(C) do conhecimento do usuário de serviços e produtos.

(D) de competência para dimensionar a demanda por serviços e produtos.

(E) do apoio dos escalões superiores.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Em alguns casos, o enunciado da questão menciona o tipo de biblioteca especificamente, entretanto, o conteúdo da questão é de ordem genérica. Nestes casos, a questão foi considerada indiretamente relacionada. Exemplo:

Figura 3: Questão nº 29 da prova do concurso da UFRGS, 2014.

29. Para que uma estratégia de serviço torne-se eficaz em uma biblioteca universitária, é necessário que observe a articulação entre as diferentes fases da gestão da qualidade. Quanto aos seus níveis de análise e intervenção, é correto afirmar que aquela que nasce da combinação de necessidades, interesses e elementos adquiridos do conhecimento em torno da estrutura que oferece o serviço, é a qualidade

a) prestada
b) projetada
c) prevista
d) percebida
e) comparada

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

c) Marca-se **Não relacionado** para as questões que exigem conhecimentos explicitamente relacionados a outros tipos de bibliotecas ou interdisciplinaridades. Por exemplo:

Figura 4: Questão nº 24 da prova do concurso da Prefeitura de BH, 2014.

Os arquivos administrativos apresentam uma estrutura singular e apropriada ao cumprimento de suas funções e tarefas, tomando como base os fundamentos da gestão documental, que é baseada na teoria das Três Idades, definindo o prazo de guarda de um documento conforme o prazo de utilidade. A essa estrutura dá-se o nome de:

(A) Arquivo ativo, arquivo temporário e arquivo definitivo.
(B) Arquivo ativo, arquivo temporário e arquivo morto.
(C) Arquivo corrente, arquivo intermediário e arquivo permanente.
(D) Arquivo corrente, arquivo intermediário e arquivo morto.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Por fim, registrou-se no quadro o resultado parcial da análise em dados numéricos, que consistem em somar quantas questões foram classificadas como “Diretamente”, “Indiretamente” e “Não relacionada”.

Para fins de cobertura completa das provas, o formulário conta com um espaço para registro de outros segmentos de prova. São eles: Língua Portuguesa, Informática, Redação e Legislação.

Além disso, o formulário contará com um espaço para registro da presença de questões relacionadas especificamente à biblioteca onde atuará o profissional selecionado. O objetivo deste registro é mais uma vez verificar se a prova está voltada ao trabalho efetivamente. Um exemplo de informação a ser registrada neste espaço são aquelas relacionadas à Sistemas de Classificação. Neste exemplo, pode-se observar se a questão exige um conhecimento que o bibliotecário vai efetivamente utilizar em seu trabalho, caso o Sistema de Classificação presente na questão seja o mesmo utilizado na biblioteca.

3.2 Limitações do estudo

Devido à impossibilidade de analisar todo o cenário de concurso existentes na área de Biblioteconomia, por constituir-se de grande número, o estudo possui algumas limitações. A primeira delas, é que os dados a serem analisados provêm de, praticamente, um repositório, o *site* QC. Isto quer dizer que nem todas as provas dos anos de 2013 e 2014 estão presentes.

Em relação ao conteúdo das provas, o estudo está limitado às questões de conhecimento específico. Não são analisadas as questões de conhecimentos gerais, língua portuguesa, legislação, raciocínio lógico, matemática, línguas estrangeiras etc.

Outra limitação encontrada é quanto às especificidades de cada biblioteca. Embora elas tenham sido todas classificadas como Especializadas, Jurídicas e Universitárias, sabe-se que possuem suas singularidades, que poderão não ser levadas em consideração no momento de relacionar o conteúdo da prova com o local de trabalho. Entretanto, acredita-se que a definição dos três tipos de bibliotecas presente no referencial teórico deste trabalho seja suficiente para embasar a análise.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

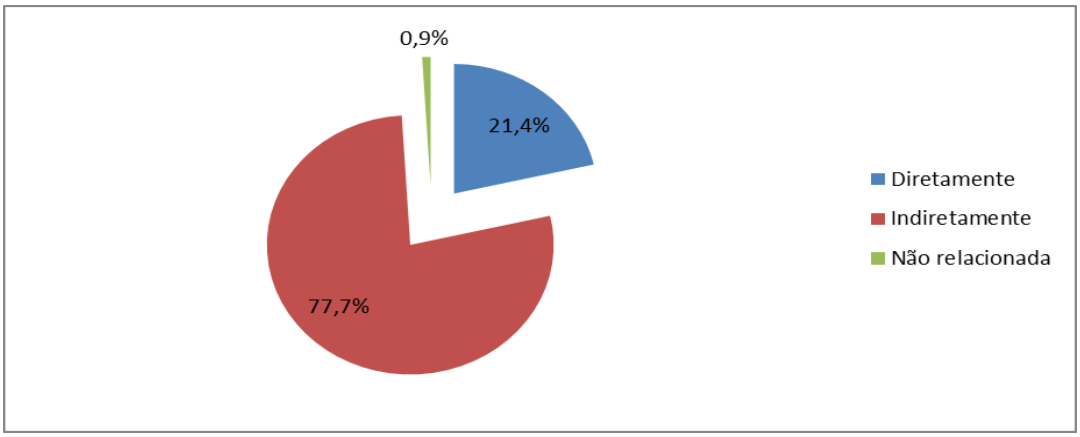
Nesta seção são apresentados e analisados sob diversos ângulos os resultados encontrados durante a classificação das 37 provas de concurso para bibliotecário. As 1.365 questões válidas das provas foram classificadas de acordo com o seu nível de relacionamento com o trabalho para o qual o profissional estava sendo selecionado, podendo ser consideradas diretamente relacionadas ao trabalho, indiretamente relacionadas, ou ainda, não relacionadas, conforme detalhado na subseção 3.1.3.

Durante a análise individual de cada prova, um formulário (apêndice B) foi preenchido a fim de organizar os dados coletados. Posteriormente, os dados dos formulários foram organizados de diversas formas, de modo a proporcionar uma visualização mais ampla dos resultados obtidos e, consequentemente, uma conclusão mais aprofundada dos resultados. Os resultados são apresentados nas subdivisões desta seção de forma geral e separadamente por tipo de biblioteca.

4.1 Classificação geral dos resultados

Primeiramente, os dados foram analisados de forma geral, ou seja, incluindo todas as 1.365 questões das 37 provas. O gráfico 1 apresenta a média percentual da classificação geral:

Gráfico 1: Classificação geral das questões das provas de concurso para bibliotecário



Fonte: Autora (2015)

Observa-se através do gráfico a grande discrepância existente entre as três formas de classificação das questões. Aquelas consideradas indiretamente relacionadas apresentam-se em grande maioria, com 77,7% do total. Este resultado mostra que a maior parte das provas traz conhecimentos abrangentes de biblioteconomia, ou seja, aplicáveis a todos os tipos de bibliotecas. Estas questões apresentaram-se principalmente de duas formas, conforme mostram os exemplos que seguem:

Figura 5: Questão nº 22 da prova do concurso da SEPLAG-MG, 2013.

22) Sobre estudos de usuários podemos afirmar: Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

( ) Questionário, entrevista, observação são instrumentos utilizados na coleta de informação junto ao usuário.
( ) Um dos objetivos do estudo de usuários é sua aplicação na redefinição e reorientação das estratégias das bibliotecas e unidades de informação para com seu público.
( ) Questionário de usuário compreende uma lista de perguntas, as quais deverão ser dadas respostas objetivas, apuradas através de métodos de análise qualitativa.
( ) O Estudo de usuário é apenas uma ferramenta para avaliar os serviços da biblioteca com dados estatísticos

Assinale a alternativa que corresponde a sequência correta, de cima para baixo.

a) V, F, V, F
b) V, V, F, F
c) V, F, F, V
d) V, V, V, F

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

A questão 22 da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG-MG) questiona o concursando quanto ao estudo de usuários, prática que os profissionais atuantes em qualquer tipo de biblioteca devem realizar. Portanto, esta questão exemplifica aquelas que trazem os conhecimentos desejáveis a qualquer bibliotecário, independente de onde atue.

A questão 40 da prova de concurso do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT15), exibida abaixo, exige que o bibliotecário concursando tenha conhecimento acerca do Código de Ética Profissional do Bibliotecário:

Figura 6: Questão nº 40 da prova do concurso do TRT15, 2013.

40. Segundo o Código de Ética Profissional do Bibliotecário, constitui um dever do profissional

(A) exercer a profissão independentemente de questões referentes a religião, raça, sexo, cor e idade.

(B) votar e ser votado para qualquer cargo ou função em órgãos ou entidades de classe, nos termos da legislação vigente.

(C) apontar falhas nos regulamentos e normas das instituições em que trabalha, quando as julgar indignas do exercício profissional, devendo, neste caso, dirigir-se aos órgãos competentes, em particular, ao Conselho Regional.

(D) dignificar, através dos seus atos, a profissão, tendo em vista a elevação moral, ética e profissional da classe.

(E) defender e ser defendido pelo órgão de classe, se ofendido em sua dignidade profissional.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Esta questão, portanto, tampouco está relacionada com algum tipo específico de biblioteca, mas faz referência ao bibliotecário e sua atuação profissional. Importante lembrar que a ética está presente nas diretrizes propostas pelo Comitê para a Formação e Superação, da FID, mencionada por Santos (1996) como importantes ao trabalho e a formação dos bibliotecários.

Para a visualização mais detalhada do levantamento dos dados, a tabela 2 mostra os resultados da análise de todas as provas. Esta tabela está ordenada por tipo de biblioteca, apresentando também dados como região, ano de aplicação e banca organizadora. Nas colunas finais, está o total de questões classificadas em cada categoria, primeiramente em números absolutos e por fim o percentual que este número representa quanto ao total de questões de cada prova:

Tabela 2: Classificação geral das questões de concursos para bibliotecário

Instituição	Região	Biblioteca	Banca Organizadora	Ano	Classificação das questões das provas						TOTAL	
					Diretamente		Indiretamente		Não relacionada			
					Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
SES-RS	Sul	Especializada	FUNDATEC	2014	4	20	16	80	0	0	20	100
Prefeitura BH	Sudeste	Especializada	FUMARC	2014	0	0	24	96	1	4	25	100
EMPLASA	Sudeste	Especializada	VUNESP	2014	9	36	16	64	0	0	25	100
TCE-ES	Sudeste	Especializada	CESPE	2013	5	10	45	90	0	0	50	100
IBGE	Sudeste	Especializada	CESGRANRIO	2013	14	40	21	60	0	0	35	100
SEPLAG-MG	Sudeste	Especializada	IBFC	2013	2	7,4	25	92,6	0	0	27	100
FAPEMIG	Sudeste	Especializada	FUNDEP	2013	2	13,3	13	86,7	0	0	15	100
SUDENE-PE	Nordeste	Especializada	FGV	2013	3	10	27	90	0	0	30	100
EBSERH	Centro-Oeste	Especializada	IBFC	2013	4	16	21	84	0	0	25	100
CPRM	Nacional	Especializada	CESPE	2013	6	8,7	63	91,3	0	0	69	100
ANTT	Centro-Oeste	Especializada	CESPE	2013	10	14,5	59	85,5	0	0	69	100
CTA	Sudeste	Especializada	VUNESP	2013	4	20	16	80	0	0	20	100
SERPRO	Nacional	Especializada	CESPE	2013	6	8,7	63	91,3	0	0	69	100
BNDES	Sudeste	Especializada	CESGRANRIO	2013	13	32,5	27	67,5	0	0	40	100
ILSL	Sudeste	Especializada	IBFC	2013	6	15	33	82,5	1	2,5	40	100
PGE-RS	Sul	Jurídica	FUNDATEC	2014	2	10	18	90	0	0	20	100
DPE-RJ	Sudeste	Jurídica	FGV	2014	13	32,5	26	65	1	2,5	40	100
TRF3	Sudeste	Jurídica	FCC	2014	7	23,3	23	76,7	0	0	30	100
TRE-AM	Norte	Jurídica	IBFC	2014	3	10	27	90	0	0	30	100
TRT15	Sudeste	Jurídica	FCC	2013	10	25	30	75	0	0	40	100
TRT17	Sudeste	Jurídica	CESPE	2013	21	30	49	70	0	0	70	100
TRT5	Nordeste	Jurídica	FCC	2013	8	20	32	80	0	0	40	100
MPU	Nacional	Jurídica	CESPE	2013	16	23,5	48	70,6	4	5,9	68	100

TJM-MG	Sudeste	Jurídica	FUMARC	2013	1	6,7	14	93,3	0	0	15	100
AL-RN	Nordeste	Jurídica	FCC	2013	5	16,7	25	83,3	0	0	30	100
MPE-ES	Sudeste	Jurídica	VUNESP	2013	11	28,2	27	69,2	1	2,6	39	100
CNJ	Centro-Oeste	Jurídica	CESPE	2013	17	25	48	70,6	3	4,4	68	100
UFRGS	Sul	Universitária	FAURGS	2014	3	15	17	85	0	0	20	100
CEFET-MG	Sudeste	Universitária	CEFET-MG	2014	6	31,6	13	68,4	0	0	19	100
IF-RR	Norte	Universitária	FUNCAB	2013	8	26,7	21	70	1	3,3	30	100
UFBA	Nordeste	Universitária	UFBA	2013	15	30	35	70	0	0	50	100
IF-PR	Sul	Universitária	IR-PR	2013	2	13,3	12	80	0	0	14	100
FUB	Centro-Oeste	Universitária	CESPE	2013	36	51,4	34	48,6	0	0	70	100
UFLA	Sudeste	Universitária	UFLA	2013	7	20	28	80	0	0	35	100
UFMG	Sudeste	Universitária	UFMG	2013	3	10,3	26	89,7	0	0	29	100
UFPE	Nordeste	Universitária	COVEST-COPSET	2013	4	13,3	26	86,7	0	0	30	100
IF-RO	Norte	Universitária	MAKIYAMA	2013	6	31,6	12	63,1	1	5,3	19	100
TOTAL					**292**	**21,4**	**1060**	**77,7**	**13**	**0,9**	**1365**	**100**

Fonte: Autora (2015)

O gráfico apresentado inicialmente mostra que a média de questões indiretamente relacionadas apresenta-se em 77,7%. A tabela 2, apresentando os resultados individuais das provas, mostra que esta tendência repetiu-se também individualmente. Identificou-se a existência de um padrão nos resultados, que constitui na grande maioria das questões estarem indiretamente relacionadas com o trabalho posterior do profissional a ser selecionado. A única exceção deste resultado é a prova da Fundação Universidade de Brasília (FUB), que apresenta 48,6% de questões indiretamente relacionadas, ou seja, menos da metade do total de questões da prova. Também abaixo da média total está o resultado da análise da prova do IBGE, com 60% das questões indiretamente relacionadas.

Destacam-se também as provas que apresentam números bastante acima da média de 77,7%. São elas a da Prefeitura de BH, com 96% e a prova do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJM-MG), com 93,3% das questões classificadas desta forma.

Observa-se também como um padrão, as provas possuírem nenhuma ou quase nenhuma questão considerada não relacionada com o trabalho posterior do profissional a ser selecionado. Do total de 37 provas analisadas, 29 delas não possuem sequer uma questão considerada não relacionada. Com o maior número de questões classificadas desta forma, está a prova do Ministério Público da União (MPU), com quatro questões não relacionadas.

As questões diretamente relacionadas estão presentes nas provas em uma média de 21,4%. Destacam-se fora deste padrão as provas da Prefeitura de BH e do TJM-MG, com zero e uma questões diretamente relacionadas, respectivamente. No outro extremo, destacam-se a prova da FUB, com 51,4%, e a prova do IBGE, com 40% da prova diretamente relacionada.

O alto índice de questões indiretamente relacionadas nas provas analisadas garante que o concurseiro apresente conhecimentos sobre as competências profissionais elementares, básicas ao trabalho de qualquer bibliotecário, conforme mencionado por Fonseca (2008) e Santos (1996). A baixa incidência de questões diretamente relacionadas com o trabalho da biblioteca para a qual a seleção se faz mostra que há pouca preocupação em selecionar o candidato com o perfil específico para o cargo ofertado. Indica ainda que as provas não são construídas com o propósito de selecionar o

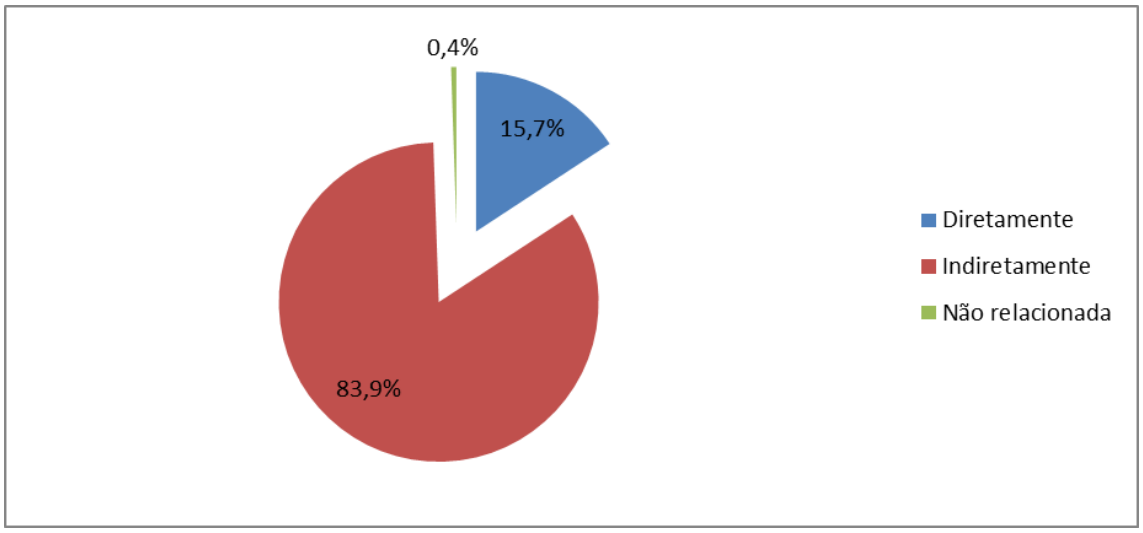
candidato que mais se adeque as exigências do cargo. Esta afirmação contradiz a própria definição de concurso público, mencionada por Carvalho Filho (2014) como processo seletivo cuja finalidade é selecionar os melhores candidatos ao cargo público. Além disso, mostra despreocupação com um dos princípios constitucionais básicos do Direito Administrativo, o da eficiência, que é aquele que garante a qualidade do serviço público prestado (DI PIETRO; MOTTA; FERRAZ, 2014).

Os dados da análise também foram agrupados por regiões brasileiras, por ano de aplicação das provas e por banca organizadora. Entretanto, por não apresentarem diferenças significativas, optou-se por não apresentá-los sob estes agrupamentos. A seguir, apresentam-se os resultados agrupados por tipo de biblioteca.

4.2 Classificação das questões das provas de concursos para biblioteca especializada

As provas destinadas a selecionar bibliotecário especialista totalizaram 15, representando 40,6% do total de provas analisadas. O gráfico 2 mostra que o recorte dos resultados para este tipo de biblioteca não apresenta mudanças significativas em relação ao resultado principal da análise:

Gráfico 2: Classificação das questões - bibliotecas especializadas



Fonte: Autora (2015)

A maior diferença está no percentual de questões diretamente relacionadas, que sofre uma baixa de 21,4% do total para 15,7% nas provas das bibliotecas especializadas. Também apresentam baixa de percentual as questões não relacionadas, as quais totalizam apenas 0,4% do total.

O aumento de percentual se deu nas questões indiretamente relacionadas. Se na classificação geral estas representavam 77,7%, no recorte das provas por tipo de biblioteca, as especializadas apresentam 83,9% das suas questões indiretamente relacionadas ao efetivo trabalho na biblioteca selecionadora.

Por serem especializadas, estas bibliotecas possuem características diferentes das demais, exigindo do bibliotecário conhecimentos distintos e até mesmo um comportamento diferente em seu gerenciamento. Por conta disso, as questões presentes nas provas de concurso poderiam apresentar-se direcionadas a estes conhecimentos, ou mesmo conhecimentos gerais aplicados ao tipo específico de biblioteca. Um exemplo deste tipo de questão é a de número 66 da prova do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), que exigia que o concursando apontasse se a afirmativa é certa ou errada:

Figura 7: Questão nº 66 da prova do concurso do SERPRO, 2013.

66 O número de volumes do seu acervo e a quantidade de seus títulos de periódicos são informações que a Biblioteca do SERPRO poderá informar, opcionalmente, a um guia de bibliotecas e centros de documentação e informação.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Conforme já mencionado na subseção 2.1.1, Almeida Júnior (2004) diz que as bibliotecas especializadas possuem como característica diferenciadora o fato de que fornece respostas específicas, enquanto as demais carregam como missão principal a orientação ao usuário para que ele encontre o caminho para a informação. Para tal, é importante que o bibliotecário atuante em uma biblioteca especializada tenha conhecimentos acerca de fontes e

meios de acessar informações específicas daquela área de atuação, fornecendo a seu usuário a resposta adequada.

Outra importante característica mencionada sobre a biblioteca especializada é o seu nível de atualização, visto que o trabalho destas bibliotecas é respaldado pela ciência e pela tecnologia, que estão em constante mudança. Para tal, é indispensável que a biblioteca e o bibliotecário estejam em constante atualização no que se refere às tecnologias disponíveis para facilitar e modernizar o serviço ofertado. Por isso, acredita-se que as questões focadas nestas características poderiam substituir parte daquelas mais gerais, indiretamente relacionadas, fazendo com que o profissional selecionado fosse aquele com domínio do conteúdo mais relevante para o trabalho. Porém, a pesquisa de Luz (2014) concluiu que do total de 560 questões de concurso para bibliotecas especializadas, apenas 87 eram relacionadas ao Eixo Temático de Tecnologias de Informação e Comunicação, representando pouco mais de 15,5% do total de questões.

A prova do IBGE, que destacou-se por apresentar 40% de suas questões diretamente relacionadas ao seu tipo de biblioteca, nos apresenta uma questão que exemplifica estas afirmativas:

Figura 8: Questão nº 68 da prova do concurso do IBGE, 2013.

68
Para atender a um usuário que deseja informações sobre as estações de referência, com os seus respectivos valores de coordenadas e dados auxiliares, o bibliotecário deve utilizar o banco de dados

(A) geoidal
(B) geodésicos
(C) geográficos
(D) geológicos
(E) geomorfológicos

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

A questão número 68 é um exemplo de questão que está claramente relacionada com o trabalho a ser realizado pelo profissional bibliotecário

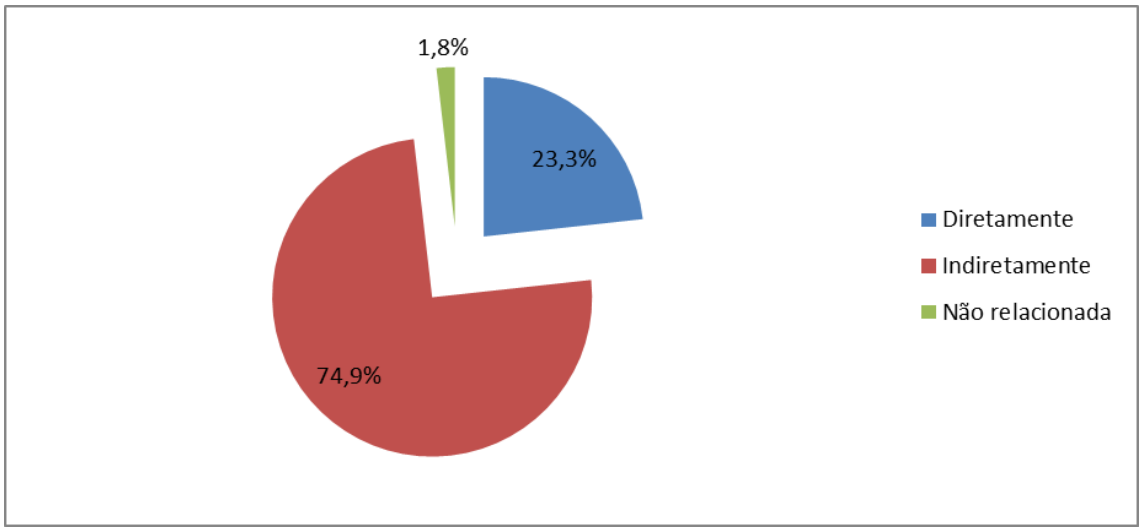
atuante no IBGE, uma vez que fala especificamente de bancos de dados específicos da área da Geografia.

Estas especificidades poderiam ter sido amplamente exploradas pelas provas dos concursos, garantindo que o profissional selecionado fosse aquele preparado para trabalhar na área específica para a qual a seleção se faz. Porém, poucas questões foram diretamente relacionadas a estas características. Este aspecto detectado nas provas confirma a fala de Streck (2014) quando diz que as provas servem apenas para selecionar aquele candidato que melhor preparou-se para ela, esquecendo se sua função principal que é selecionar o candidato que tenha o melhor perfil para o cargo.

4.3 Classificação das questões das provas de concursos para biblioteca jurídica

As provas de concursos com o objetivo de selecionar profissionais para atuarem em bibliotecas jurídicas totalizaram 12 e representam 32,4% do total de provas. O gráfico 3 mostra como foram classificadas as questões das provas referentes a este tipo de biblioteca:

Gráfico 3: Classificação das questões - bibliotecas jurídicas



Fonte: Autora, 2015

Observa-se que o padrão da classificação geral manteve-se: a grande maioria das questões das provas foram classificadas como indiretamente relacionadas, 74,9% do total, representando uma diminuição em comparação a classificação geral dos resultados, onde as questões indiretamente relacionadas representavam 77,7%. Ao contrário desta categoria, as demais apresentam um aumento de porcentagem. As questões diretamente relacionadas aparecem em 23,3% das provas e as questões não relacionadas em 1,8%.

Apesar da média de questões diretamente relacionadas das provas de bibliotecas jurídicas ser maior que a mesma média relativa a todos os tipos de bibliotecas, este número ainda apresenta-se bastante baixo, considerando as especificidades do profissional bibliotecário atuante nesta área. Conforme anteriormente mencionado, Baptista e colaboradores (2008) atentam para a importância do bibliotecário jurídico devido a complexa e gigantesca massa documental da área do Direito, com a qual o bibliotecário precisa trabalhar e garantir uma eficiente recuperação da informação. Portanto, a exigência de conhecimentos relativos aos documentos jurídicos e a seus fluxos poderia ser maior, com a incidência de um maior número de questões como a que segue:

Figura 9: Questão nº 53 da prova do concurso do DPE-RJ, 2014.

QUESTÃO 53

A linguagem jurídica pode ser detalhada em vários níveis. Associe o tipo de linguagem jurídica com sua respectiva aplicação/função.

1. Linguagem Legislativa
2. Linguagem Judiciária
3. Linguagem Contratual
4. Linguagem Doutrinária
5. Linguagem Notarial

( ) explica os institutos jurídicos e ensina o Direito.
( ) formaliza os direitos e obrigações das partes.
( ) cria o direito.
( ) registra os atos de direito.
( ) aplica o direito.

A sequência correta é:

(A) 4-3-1-5-2.
(B) 3-1-5-2-4.
(C) 1-5-2-4-3.
(D) 5-2-4-3-1.
(E) 2-4-3-1-5.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

A prova da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPE-RS) destacou-se por apresentar boa parte de sua prova diretamente relacionada com o tipo de biblioteca para a qual a seleção se destina. Foram 13 questões de um total de 40, o que representa 32,5% do total de questões da prova. A questão 71 aborda a linguagem jurídica, de necessária dominação por parte do profissional bibliotecário, para que consiga entender seu público especializado e mesmo os documentos com os quais trabalha. O domínio deste conhecimento é importante para o cumprindo de algumas das funções do bibliotecário jurídico, mencionadas por Baptista (2008), como organizar e promover a recuperação eficiente da grande quantidade de informação jurídica produzida.

Relativo ao trabalho técnico do bibliotecário, a prova traz a seguinte questão:

Figura 10: Questão nº 80 da prova do concurso do DPE-RJ, 2014.

QUESTÃO 80

Com o objetivo de identificar, reunir e divulgar os trabalhos dos membros do Ministério Público Federal, foi criado o campo 596 – Bibliografia, para que todos os integrantes da rede BMPF, ao criarem um acervo, identifiquem se a obra em questão é de um membro do MPF. Esse campo poderá sofrer alguma alteração, após avaliação pela

(A) Comissão de Catalogação da Rede Pergamum.
(B) Gerência da Rede Virtual de Bibliotecas.
(C) Secretaria da Biblioteca.
(D) Rede de Bibliotecas do Ministério Público Federal.
(E) Biblioteca da Rede RBVI.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Esta questão é uma das únicas relacionadas especificamente com o trabalho da biblioteca na qual o candidato trabalhará, caso obtenha sucesso na seleção. Segundo o Guia de utilização do formato MARC 21, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), (MARC21..., 2014),

> Os campos 590-599 são reservados para número de chamada local e outras definições locais. As informações sobre essas entradas devem ser fornecidas, pelas instituições criadoras da entrada, aos integrantes das redes de intercâmbio.

Portanto, o conhecimento exigido para responder esta questão é realmente relacionado exclusivamente com a rede de bibliotecas na qual a unidade da DPE-RJ faz parte.

É importante lembrar que, além das questões de conhecimentos específicos, as provas dos concursos trazem questões relativas a legislação, regimentos institucionais, áreas específicas do direito, como Direito Administrativo, Direito Constitucional etc, contribuindo na seleção do profissional que mais possua conhecimento em sua área de atuação. Da mesma forma, esta seleção poderia se dar com conhecimento de línguas, já que, conforme mencionado na subseção 2.1.3, as fontes internacionais de

informação dão importante respaldo ao bibliotecário, quando a literatura brasileira não contempla as informações necessárias para satisfazer a necessidade informacional do público atendido. Entretanto, das 12 provas da área analisadas, nenhuma delas fazia exigência de conhecimentos de língua estrangeira.

Desproporcional às médias das bibliotecas jurídicas está a prova do TJM-MG, com 6,7% da prova classificada como diretamente relacionada (muito abaixo da média de 23,3%) e com 93,3% da prova indiretamente relacionada (bastante acima da média de 74,9%). Esta prova, de caráter ainda mais generalizado que as demais, apresentou a maioria de suas questões relacionadas a Fundamentos Teóricos de Biblioteconomia, Organização e Representação da Informação e Tecnologias de Informação e Comunicação (LUZ, 2014).

Ao observar as linhas verdes da tabela 2, que são aquelas referentes às bibliotecas jurídicas, vê-se que a grande maioria das provas seguem a tendência geral de não possuir questões consideradas não relacionadas. O aumento percentual destas questões se deu pelo número elevado de questões deste tipo nas provas do MPU e do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPE-ES), com 5,9% e 4,4% respectivamente.

A prova do MPU apresentou 4 questões não relacionadas ao Direito, por exemplo a questão nº 115, que fala sobre *softwares* livres, enquanto suas bibliotecas utilizam o *software Pergamum* (REDE..., 2011):

Figura 11: Questão nº 115 da prova do concurso do MPU, 2013.

115 Koha, Biblivre, Gnuteca, PMB são exemplos de *software* livre para a gestão de bibliotecas.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Já a prova do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresentou 3 questões não relacionadas. A seguir, um exemplo destas questões, classificada como não relacionada por trazer conhecimentos relativos à Arquivologia.

Figura 12: Questão nº 106 da prova do concurso do CNJ, 2013.

106 De acordo com o e-ARQ Brasil, o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos visa ao controle do ciclo de vida dos documentos, sendo aplicável a sistemas híbridos.

Fonte: *Site* Questões de Concursos (2014).

Conforme mencionado na subseção 2.1.2 deste trabalho, as bibliotecas jurídicas são bibliotecas especializadas em direito, por isso, as questões referentes a este tipo de biblioteca nas provas de concurso para bibliotecas jurídicas foram consideradas diretamente relacionadas, como é o exemplo da seguinte questão:

Figura 13: Questão nº 71 da prova do concurso do DPE-RJ, 2014.

QUESTÃO 71

Uma das características da formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas é a predominância de materiais

(A) de referência.
(B) complementares.
(C) paradidáticos.
(D) não convencionais.
(E) técnico-científicos.

Fonte: Site Questões de Concursos (2014).

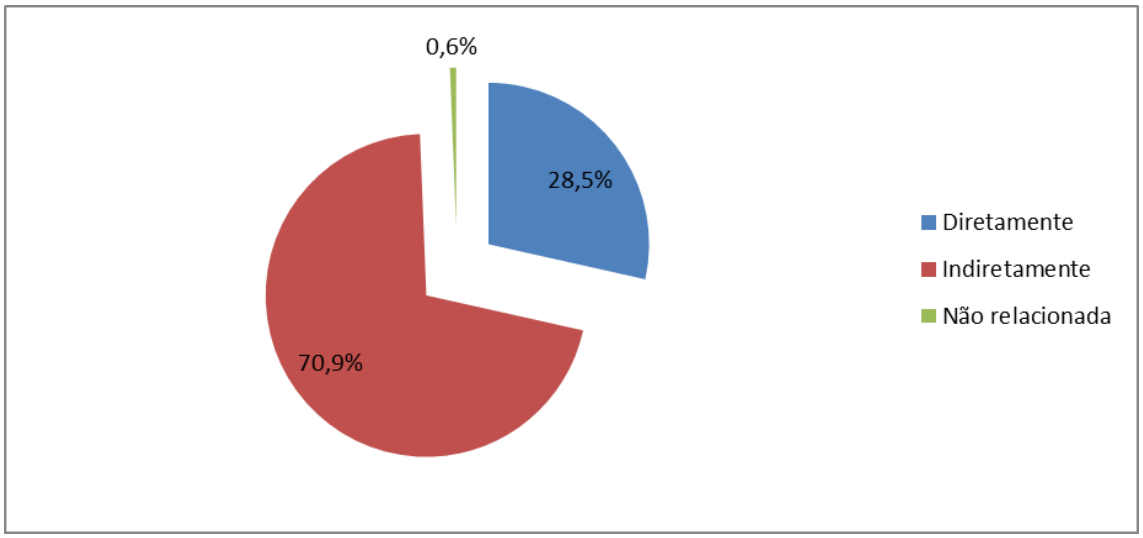
A velocidade com que se atualiza a informação jurídica também é característica importante de ser observada. Conforme anteriormente mencionado, as decisões políticas dos três poderes influenciam diretamente nas informações fornecidas pelo profissional bibliotecário. A internet e as novas tecnologias auxiliam o profissional bibliotecário a acompanhar mais eficientemente estas mudanças, portanto, as questões relacionadas a tecnologias de informação também se mostram importantes nas provas de concursos para esta área.

Segundo Luz (2014), as questões relacionadas ao eixo temático Tecnologias de Informação e Comunicação nas provas de seleção de bibliotecário jurídico somam 9,4% do total de questões, percentual ainda mais baixo que nas provas relacionadas às bibliotecas especializadas.

4.4 Classificação das questões das provas de concursos para biblioteca universitária

As provas de concurso destinadas a selecionar profissionais para bibliotecas universitárias são dez, representando 27% do total de provas. O gráfico 4, apresentado abaixo, mostra o resultado da classificação das questões destas provas:

Gráfico 4: Classificação das questões - bibliotecas universitárias



Fonte: Autora (2015)

Novamente os resultados apresentados no recorte da amostra por tipo de biblioteca não apresentou alterações. Repetiu-se a tendência de a grande maioria das questões das provas estar indiretamente relacionada com o trabalho do profissional. Nestas provas, as questões diretamente relacionadas somaram 0,6% do total de questões. Quanto as indiretamente relacionadas, encontrou-se um montante de 70,9%. As questões diretamente relacionadas representam 28,5% do total de questões.

O que chama a atenção para este resultado é o grande aumento na quantidade de questões diretamente relacionadas. Enquanto as provas das bibliotecas especializadas apresentam um percentual de 15,7% e as provas das bibliotecas jurídicas 23,3%, as provas relativas as bibliotecas universitárias possuem 28,5% do total de suas questões diretamente relacionadas com a tipologia da biblioteca. Este aumento é explicável por critério de avaliação previamente definido, que dizia que as questões relativas a Normalização Documental seriam todas consideradas diretamente relacionadas, já que, conforme mencionado, uma das funções da biblioteca universitária é fornecer auxílio à sua comunidade quanto ao assunto supracitado.

Embora a Normalização Documental esteja, segundo este critério, mais relacionada às bibliotecas universitárias do que às demais, este tipo de biblioteca foi a que menos apresentou questões relacionadas ao tema. Segundo Luz (2014), foram 62 questões de Normalização nas provas de concurso para bibliotecas especializadas, 55 nas provas para as bibliotecas jurídicas e apenas 36 nas provas relativas às bibliotecas universitárias. Este fato reforça a ideia de que as funções da biblioteca universitária não foram levadas em consideração durante a criação da prova.

As demais questões diretamente relacionadas destas provas trouxeram assuntos diversos relacionados às bibliotecas universitárias. Como o exemplo que segue, retirado da prova do concurso da Universidade Federal da Bahia (UFBA):

Figura 14: Questão nº 98 da prova do concurso da UFBA, 2013.

Questão 98

As bibliotecas universitárias têm como missão prover a infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades da universidade, centrando seus objetivos nas necessidades de informação do indivíduo, membro da comunidade universitária.

Fonte: Site Questões de Concursos (2014).

Tal questão reforça o que anteriormente foi dito sobre as bibliotecas universitárias quanto ao seu papel enquanto pertencente à uma organização

maior, universidade ou faculdade, mantendo conformidade de atuação com ela servindo de apoio ao seu trabalho.

Dentre as provas para biblioteca universitária, destacaram-se aquelas da FUB e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A prova da FUB apresentou um percentual bastante alto de questões diretamente relacionadas com o trabalho da biblioteca, 51,4%. Em contrapartida, as questões classificadas como indiretamente relacionadas representam apenas 48,6% do total da prova. Um exemplo de questão diretamente relacionada às bibliotecas universitárias, retiradas da prova da FUB é:

Figura 15: Questão nº 53 da prova do concurso da FUB, 2013.

53 Para composição do acervo, os bibliotecários devem conhecer os parâmetros publicados bianualmente pelo Ministério da Educação (MEC) no que se refere à qualidade e à quantidade mínima de títulos e exemplares para autorização de novos cursos de graduação.

Fonte: Site Questões de Concursos (2014).

Este é um exemplo de questão que exige do candidato à vaga um conhecimento que será necessário em seu trabalho como profissional responsável pela biblioteca universitária. A questão dispõe sobre as exigências do MEC quanto ao desenvolvimento de coleções da biblioteca universitária. Tais exigências são essenciais para que os cursos recebam uma boa nota em sua avaliação.

Também de acordo com exigências do MEC, a biblioteca universitária deve manter a produção intelectual de alunos e professores. Sobre este tipo de repositório dispõe a questão que segue:

Figura 16: Questão nº 53 da prova do concurso da FUB, 2013.

QUESTÃO 61

A implantação do Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras, RIUFLA, mostra-se como um importante meio para cumprir a missão de disseminar a cultura acadêmica e o conhecimento científico e tecnológico na sociedade, segundo Medeiros et al. (2012). Apresentam-se, a seguir, sobre tal concepção, três proposições I, II e III:

I – Oferecer à comunidade universitária um espaço para armazenar a informação produzida, divulgar suas pesquisas científicas e preservar a produção científica, acadêmica e corporativa da instituição, garantindo a sua memória histórica.

II – Fornecer indicadores sobre o rendimento científico da universidade e reduzir as possibilidades de plágios, pois ao disseminá-lo amplamente, favorece o registro da autoria e facilita a indicação na compra de livros.

III – Gerenciar os direitos de propriedade intelectual da instituição e permitir a transparência e a governança na administração dos recursos alocados à pesquisa científica, visando a otimizar os gastos públicos com a ciência.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) Somente as proposições I e III são corretas.

(B) Somente as proposições II e III são corretas.

(C) Somente as proposições I e II são corretas.

(D) Somente a proposição I é correta.

Fonte: Site Questões de Concursos (2014).

A prova da UFMG, por sua vez, fugiu inversamente ao padrão, apresentando 10,3% de suas questões diretamente relacionadas e 89,7% delas indiretamente relacionadas com o trabalho. Uma das razões que explicam esta mudança, é que nesta prova existe apenas uma questão referente a Normalização Documental.

As questões das provas de concurso para bibliotecas universitárias apresentam percentagem elevada de questões diretamente relacionadas, o que é um aspecto positivo para a seleção. Porém, sentiu-se a necessidade da presença que questões que contemplassem aquele que é um dos aspectos mais importantes deste tipo de biblioteca, que é sua função social e educacional.

A própria concepção de educação mudou com o passar dos anos. Segundo Mattos e Pinheiro (2006), a escola deixou de ser a detentora do saber e, assim, simplesmente transmiti-la aos alunos. Agora, os centros educacionais são responsáveis por promover a construção do conhecimento, junto de seus alunos. A biblioteca universitária, por estar inserida no sistema educacional, deve acompanhar essa mudança e não ser apenas aquela que fornece os materiais, e sim auxiliar a instituição na qual está inserida a transformar a informação com a qual trabalha em conhecimento (MATTOS; PINHEIRO,

2006). Embora a biblioteca universitária carregue consigo responsabilidades educativas, os conhecimentos relacionados a este aspecto não estiveram presentes em nenhuma das questões das provas analisadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal identificar a relação existente entre os conteúdos presentes nas provas de concurso público para o cargo de bibliotecário com trabalho do profissional na biblioteca para a qual a seleção se faz. A abordagem do tema justificou-se de algumas formas, a primeira delas é devido à sua tímida exploração na literatura, já que poucos trabalhos relacionados à temática dos concursos públicos foram encontrados. Também o assunto mostrou-se de interesse pessoal da autora do trabalho, já que esta encontra-se no final de seu curso e rumo ao desafios de encontrar um emprego satisfatório. Por fim, críticas ao processo de seleção de pessoal para o serviço público motivaram a realização deste trabalho. Críticas como a de Streck (2014) e pesquisas como a de Tokarnia (2013), apontam falhas nos processos seletivos, afirmando que eles não são eficientes em selecionar o profissional adequado ao cargo ofertado.

Para traçar o paralelo entre as provas e o trabalho, foram analisadas 37 provas de concurso, sendo elas 15 para bibliotecas especializadas, 12 para bibliotecas jurídicas e 10 para bibliotecas universitárias. No total, foram 1.365 questões analisadas e classificadas como diretamente relacionadas, indiretamente relacionadas ou não relacionadas ao trabalho da biblioteca onde atuará o candidato selecionado. Este nível de relacionamento da questão foi atribuído de acordo com o tipo de biblioteca, especializada, jurídica ou universitária.

A fim de alcançar o objetivo geral, quatro objetivos específicos foram definidos. O primeiro deles consistiu em identificar na literatura os diferentes tipos de bibliotecas e perfis do bibliotecário que nelas atuam. A construção destas definições mostrou que o bibliotecário possui uma base de conhecimentos que são comuns à quaisquer de seus profissionais, independentemente do tipo de biblioteca em que atue. Porém, os diferentes tipos de bibliotecas possuem especificidades que fazem com que o profissional apresente um perfil diferente, de acordo com o trabalho que realiza. Verificou-se também através da literatura que, na maioria dos casos, o bibliotecário não

dispõe de cursos de especialização para capacitar-se. A solução encontrada por estes profissionais são formas de especialização alternativas, como participações em eventos ou mesmo cursos de graduação na área de especialização da biblioteca em que atuam.

O segundo objetivo específico consistiu em traçar o panorama geral dos concursos públicos para bibliotecários no Brasil, o qual foi feito através de levantamento bibliográfico sobre o assunto e está descrito na subseção 2.3 deste trabalho, intitulada “A tendência dos concursos públicos para bibliotecários”. Concluiu-se que os concursos para bibliotecários seguem a tendência geral dos concursos e aumentaram a oferta desde 2002 e, como consequência, também o desejo dos profissionais de exercerem um cargo público aumentou, motivados por diversos aspectos, como o salarial, que mostra-se bastante satisfatório. Verificou-se também que a literatura a cerca do assunto é realmente muito limitada, contando com poucas pesquisas relacionadas a ele.

O terceiro objetivo refere-se a classificar as questões de acordo com o nível de relacionamento delas com o trabalho do bibliotecário da instituição selecionadora. Esta classificação baseou-se nas definições dos tipos de bibliotecas e perfis profissionais previamente estabelecidas no referencial teórico deste trabalho. O cumprimento deste objetivo, portanto, consistiu na análise propriamente dita das provas. Cada questão foi analisada, classificada e o resultado registrado no formulário de análise (APÊNDICE B). Posteriormente, este material serviu de base para o cumprimento do quarto e último objetivo específico.

O último objetivo específico deste trabalho consistiu em estabelecer relações entre os resultados encontrados com aspectos como tipo de biblioteca, ano em que as provas foram aplicadas, região brasileira para a qual a seleção se destina e banca organizadora. Todas estas formas de cruzamento de dados foram feitas, mas por não mostrarem alterações significativas de resultados, apresentou-se neste trabalho a análise geral e por tipo de biblioteca.

A definição dos três tipos de bibliotecas e do perfil de seus bibliotecários foi de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho. Esta parte da

pesquisa serviu de base para a análise das questões das provas, que respaldou-se nela para classificar as questões das provas adequadamente.

O objetivo principal deste trabalho foi atingido, uma vez que se identificou o nível de relacionamento do conteúdo das provas com o trabalho do bibliotecário. Segundo a análise, do total de 1.365 questões, 77,7% estão indiretamente relacionadas com o efetivo exercício do profissional, 21,4% está diretamente relacionado e apenas 0,9% não está relacionado com o trabalho do bibliotecário.

Esta análise geral mostrou que a grande maioria dos conteúdos exigidos dos concursandos referem-se a atividades básicas do bibliotecário, ou seja, aquelas referentes à quaisquer tipos de bibliotecas. Também identificou-se algumas questões referentes ao bibliotecário e sua atuação profissional, exigindo conhecimentos como leis que regem a profissão e o Código de Ética Profissional.

Segundo Luz (2014) Diretrizes Curriculares do MEC orientam a formação de um profissional capacitado a atuar em diferentes ambientes informacionais. Porém, esta formação profissional diversificada não é refletida nas exigências das provas dos concursos públicos, uma vez observado o baixo percentual de questões não relacionadas ao trabalho da biblioteca onde atuará o profissional selecionado (0,9%). Das 37 provas analisadas, 29 delas não possuem sequer uma questão não relacionada. Observou-se também a ausência quase total de questões referentes à bibliotecas públicas e escolares.

Na análise por tipo de bibliotecas, constatou-se que o padrão segue o mesmo da análise geral. A maioria das questões foi considerada indiretamente relacionada, seguido das questões diretamente relacionadas, representando um percentual menor e, por fim, com pouquíssimas questões, aparecem as questões não relacionadas.

Estes resultados mostram que as provas de concurso de um modo geral não apresentam a preocupação de selecionar um candidato que apresente um perfil específico para o preenchimento da vaga, e sim aquele que domina os assuntos gerais referentes à sua profissão. Claro que estes assuntos gerais são de suma importância para a atuação do profissional, mas não exprimem as características específicas do tipo de biblioteca do qual se fala.

Observa-se a carência de questões referentes às práticas biblioteconômicas do tipo específico de biblioteca ou da área de atuação da mesma. Nas provas referentes às bibliotecas especializadas, por exemplo, poderiam ser mais amplamente exploradas as questões referentes às fontes especializadas de informação. Nas provas selecionadoras de bibliotecários jurídicos, também estas fontes poderiam ser mais exploradas, além da linguagem e dos documentos específicos da área. Nas provas referentes às bibliotecas universitárias, sentiu-se a falta de mais questões relacionadas a ligação da biblioteca com suas responsabilidades educacionais, sendo elas legais, como as exigências do MEC ou sociais, como sua função no meio que ocupa.

Espera-se que este trabalho contribua com o desenvolvimento de mais pesquisas relacionadas ao tema, servindo como ponto de partida para a criação de mais literatura acerca dos concursos públicos. Sugere-se a análise e comparação de editais de concurso com suas respectivas provas, ou ainda um estudo de caso onde se analise o conteúdo das provas aplicadas ao longo do tempo referentes a uma biblioteca em específico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Profissional bibliotecário: um pacto com o excludente. In: BAPTISTA, Sophia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. **Profissional da Informação**: o espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004.

AMERICAN ASSOCIATION OF LAW LIBRARIES. **Competencies of Law Librarianship.** Chicago: AALL, 2001. Disponível em: <http://www.aallnet.org/mm/Leadership-Governance/policies/PublicPolicies/competencies.html>. Acesso em: 04 nov. 2014.

ANTERO, Samuel A.; SALGADO, Valéria Alpino Bigonha. **Democracia, Direito e Gestão Pública:** textos para discussão. Brasília: Editora IABS, 2012. Dosponível em: <http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/segep/modernizamod_gestao_bra_esp/2013/Volume_5.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2014.

BARROS, Flávia Roberta dos Santos de Barros. Bibliotecário e o compromisso social: quais as possibilidades para a realização desse encontro? In: SOUTO, Leonardo Fernandes. **O profissional da informação em tempo de mudanças**. Campinas: Alínea, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 12 nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília: DF, ago. 2010. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/condicoesdeensino/2010/instrumento_autorizacao_bacharelado_licenciatura2.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2014.

BRASIL. Palácio do Planalto. **Investimento na expansão das universidades federais faz duplicar o número de vagas em sete anos**, 2012. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/excluir-historico-nao-sera-migrado/investimento-na-expansao-das-universidades-federais-faz-duplicar-o-numero-de-vagas-em-sete-anos >. Acesso em: 30 mar. 2015.

BRUNO, Reinaldo Moreira. **Servidor público:** doutrina e jurisprudência. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

CADERNOS de Informação Jurídica (Cajur). **Foco e escopo**. Disponível em: <http://www.cajur.com.br/index.php/cajur/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 04 nov. 2014.

CARVALHO, Doris de Queiroz Carvalho. **Classificação Decimal de Direito**. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/classificacao-decimal-de-direito/classif-decimal.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2014.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CASTRO, César Augusto. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 142-156, jan./jun. 2000. Disponível em: < http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/346/268>. Acesso em: 3 jun. 2014.

CIRNE, Thiago. **Encontro Paulista de Documentação e Informação Jurídicas discute os caminhos da área e concretiza ações iniciadas em 2012**, 2014. Disponível em: <http://biblioo.info/sao-paulo-bibliotecarios-debatem-questoes-sobre-informacao-juridica/>. Acesso em: 22 maio 2015.

CUNHA, Miriam Vieira da; SILVA, Chirley Mineiro da; KILL, Christian. Perfil do bibliotecário formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 17, n. 1, p.109-115, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=12786>. Acesso em: 3 jun. 2014.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella; MOTTA, Fabrício; FERRAZ, Luciano de Araújo. **Servidores públicos na Constituição de 1988**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DZIEKANIAK, Cibele Vasconcelos. Sistema de gestão para biblioteca universitária (SGBU). **TransInformação**, Campinas, 21, n. 1, p. 33-54, jan./abr., 2009. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=6258>. Acesso em: 06 nov. 2014.

FIGUEIREDO, Nice. Serviços oferecidos por bibliotecas especializadas: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. 3/4, p. 155-168, jul./dez. 1978. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=18195>. Acesso em: 06 nov. 2014.

FONSECA, Ângela Maria Freitas. **Profissional bibliotecário**: perfil selecionado pelos concursos públicos nacionais. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ ri/8188>. Acesso em: 3 jun. 2014.

GASPARIN, Diógenes. **Direito administrativo.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **Ocupação no Setor Público Brasileiro**: tendências recentes e questões em aberto. Comunicados do IPEA, nº 110. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br /portal/images/stories/PDFs/comunicado/110908_comunicomunica110.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2014.

LUZ, Juliane de Cássia Silva da. **Mapeamento temático das questões de concursos em Biblioteconomia**: uma análise das provas publicadas no *site* Questões de Concursos. 44 f. Projeto de pesquisa (Graduação em Biblioteconomia). Departamento de Ciências da Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

MACHADO, Marli; BLATTMANN, Ursula. A biblioteca universitária e sua relação com o projeto pedagógico de um curso de graduação. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v.25, n.1, p.9-20, jan./jun. 2011. Disponível em: < http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19684 >. Acesso em: 06 nov. 2014.

MATTOS, Ana Luiza de Oliveira; PINHEIRO, Michelle. O perfil das novas bibliotecas escolares-universitárias (bibliotecas mistas) nas instituições de ensino privado no Estado de Santa Catarina. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 11, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008064&dd1=13a16>. Acesso em: 10 de jun. 2015.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.17, n.1, p.87-94, jan./abr., 2007. Disponível em: <http://www. brapci.ufpr.br/download.php?dd0=12783 >. Acesso em: 05 nov. 2014.

MIRANDA, Antonio. **Seleção de material bibliográfico em Bibliotecas Universitárias brasileiras**: ideias para um modelo operacional. Brasília: CAPES/DAU/MEC, 1978

MOTTA, Paulo Roberto Ferreira; SILVEIRA, Raquel Dias da. **Concurso público**. In: FORTINI, Cristiana (org.). Servidor público: estudos em homenagem ao professor Pedro Paulo de Alemida Cunha. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Uma profissão em evolução: profissionais da informação no Brasil sob a ótica de Abbott – proposta de estudo. In: BAPTISTA, Sophia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. **Profissional da Informação**: o espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004.

NASCIMENTO-ANDRE, Sayonara Lizton. Coleções em bibliotecas universitárias: manifestações da produção científica. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 17, n. 34, p. 57-85, maio/ago., 2012. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=20371>. Acesso em: 06 nov. 2014.

PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em Direito**. Brasília : Briquet de Lemos, 2009.

QUESTÕES DE CONCURSO. [Site]. Disponível em: <www.qc.com.br>. Acesso em: 26 abr 2015.

REDE DE BIBLIOTECAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. [Site]. Disponível em: < http://pergamum.pgr.mpf.mp.br>. Acesso em: 26 abr 2015

ROCHA, Cármen Lúcia Antunes. **Princípios constitucionais dos servidores públicos**. São Paulo: Saraiva, 1999.

SALASÁRIO, Maria Guilhermina Cunha. Biblioteca especializada e informação: da teoria conceitual à prática na biblioteca do laboratório de Mecânica Precisão

- LMP/UFSC. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 5, n. 5, p. 104-119, 2000. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=11046>. Acesso em: 05 nov. 2014.

SANTOS, Jussara Pereira. O moderno profissional da informação: o bibliotecário e seu papel face aos novos tempos. **Informação & Informação**, Londrina, v.1, n.1, p.5-13, jan./jun.,1996. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1613/1367>. Acesso em 20 mar. 2015.

SANTOS, Rafael Antunes dos. **A Competência Informacional do Bibliotecário em Concursos Públicos**: análise documental dos planos de ensino visando a aprendizagem ao longo da vida. 109 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Departamento de Ciências da Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/18718>. Acesso em: 2 jun. 2014.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A Pesquisa Científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 24 out. 2014.

SOUSA, Alice Ribeiro de. **O processo administrativo do concurso público.** 161 f. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011. Disponível em: < http://hdl.handle.net/123456789/1757 >. Acesso em: 02 jun. 2014.

SOUZA, Raquel Costa de. **Concursos públicos em Biblioteconomia**: aspectos salariais. 2012. 40 f., Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10483/4874>. Acesso em: 3 jun. 2014.

STRECK, Lenio Luiz. **Lições de Crítica Hermenêutica do Direito.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 08. out. 2014.

QCX Serviços Educacionais. Termos de uso. Questões de Concurso. [entre 2007 e 2014]. Em: <http://qconcursos.com/termos-de-uso>. Acesso em: 24 out. 2014.

SENE, Maria Joaquina Ribeiro; SEFFNER, Fernando. Biblioteca Universitária: uma experiência de construção. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 15, p. 181-194, 2003. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19602>. Acesso em: 06 nov. 2014.

TOKARNIA, Mariana. Estudo aponta falhas e propõe mudanças nos concursos públicos. **Agência Brasil**, Brasília/DF, 23 fev 2013. Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-02-23/estudo-aponta-falhas-e-propoe-mudancas-nos-concursos-publicos>. Acesso em: 08 out. 2014.

VIANA, Mônica Cristine Marques. **CONCURSO PÚBLICO**: uma análise do perfil dos concursos para bibliotecário em 2013. XVII Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação – EREBD. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://www.erebdfortaleza2014.ufc.br/gt/GT2/CONCURSO%20P%C3%9ABLICO.%20uma%20an%C3%A1lise%20do%20perfil%20dos%20concursos%20para%20bibliotec%C3%A1rio%20em%202013.pdf>. Acesso em: 05 set. 2014.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n.9, p.16-28, 2000. Disponível em: < https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2000v5n9p16/5058>. Acesso em: 04 nov. 2014.

APÊNDICE A – LISTAGEM DAS PROVAS COLETADAS

Prova	Órgão/ Instituição	UF	Banca Organizadora	Cargo	Nº de questões	Tipo de Biblioteca	Data da Aplicação
1	UFRGS	RS	FAURGS	Bibliotecário Documentalista	20	Universitária	mai/2014
2	PGE-RS	RS	FUNDATEC	Bibliotecário Jurídico	20	Jurídica	abr/2014
3	SES-RS	RS	FUNDATEC	Bibliotecário	20	Especializada	jan/2014
4	DPE-RJ	RJ	FGV	Técnico Superior Especializado - Biblioteconomia	40	Jurídica	abr/2014
5	Prefeitura BH	MG	FUMARC	Técnico de Nível Superior - Biblioteconomia	25	Especializada	mar/2014
6	TRF3	SP	FCC	Analista Judiciário - Biblioteconomia	30	Jurídica	jan/2014
7	CEFET-MG	BH	CEFET-MG	Bibliotecário Documentalista	19	Universitária	mar/2014
8	TRE-AM	AM	IBFC	Analista Judiciário - Biblioteconomia	30	Jurídica	fev/2014
9	EMPLASA	SP	VUNESP	Analista de Desenvolvimento Urbano - Biblioteconomia	25	Especializada	fev/2014
10	TRT15	SP	FCC	Analista Judiciário - Biblioteconomia	40	Jurídica	dez/2013
11	TRT17	ES	CESPE	Analista Judiciário - Biblioteconomia	70	Jurídica	dez/2013
12	IF-RR	RR	FUNCAB	Bibliotecário Documentalista	30	Universitária	dez/2013
13	UFBA	BA	UFBA	Bibliotecário Documentalista	50	Universitária	dez/2013
14	TCE-ES	ES	CESPE	Analista Administrativo - Biblioteconomia	50	Especializada	dez/2013
15	IBGE	RJ	CESGRANRIO	Tecnologista - Biblioteconomia	35	Especializada	dez/2013
16	SEPLAG-MG	MG	IBFC	Biblioteconomista	27	Especializada	nov/2013
17	FAPEMIG	MG	FUNDEP	Gestor Especializado em C&T - Biblioteconomia	15	Especializada	nov/2013
18	IF-PR	PR	IR-PR	Bibliotecário Documentalista	14	Universitária	nov/2013

19	TRT5	BA	FCC	Analista Judiciário - Biblioteconomia	40	Jurídica	mar/2013
20	MPU	Nacional	CESPE	Analista - Biblioteconomia	68	Jurídica	out/2013
21	FUB	DF	CESPE	Bibliotecário Documentalista	70	Universitária	out/2013
22	TJM-MG	MG	FUMARC	Técnico Judiciário - Biblioteconomia	15	Jurídica	set/2013
23	SUDENE-PE	PE	FGV	Analista Técnico Administrativo - Biblioteconomia	30	Especializada	set/2013
24	AL-RN	RN	FCC	Analista Legislativo - Biblioteconomia	30	Jurídica	set/2013
25	EBSERH	DF	IBFC	Analista Administrativo - Biblioteconomia	25	Especializada	set/2013
26	CPRM	Nacional	CESPE	Analista em Geociências - Biblioteconomia	69	Especializada	ago/2013
27	ANTT	DF	CESPE	Analista Administrativo - Biblioteconomia	69	Especializada	ago/2013
28	UFLA	MG	UFLA	Bibliotecário Documentalista	35	Universitária	ago/2013
29	MPE-ES	ES	VUNESP	Agente Técnico - Bibliotecário	39	Jurídica	jul/2013
30	UFMG	MG	UFMG	Bibliotecário Documentalista	29	Universitária	jul/2013
31	CTA	SP	VUNESP	Analista em C&T Júnior - Biblioteconomia	20	Especializada	jun/2013
32	SERPRO	Nacional	CESPE	Analista - Biblioteconomia	69	Especializada	mai/2013
33	UFPE	PE	COVEST-COPSET	Bibliotecário Documentalista	30	Universitária	mai/2013
34	IF-RO	RO	MAKIYAMA	Bibliotecário Documentalista	19	Universitária	abr/2013
35	BNDES	RJ	CESGRANRIO	Profissional Básico - Biblioteconomia	40	Especializada	mar/2013
36	CNJ	DF	CESPE	Analista Judiciário - Biblioteconomia	68	Jurídica	fev/2013
37	ILSL	SP	IBFC	Analista Sociocultural - Biblioteconomia	40	Especializada	fev/2013
				TOTAL	**1365**		

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ANÁLISE DE PROVAS

Prova	Órgão/ Instituição	UF	Banca Organiza-dora	Cargo	Nº de Questões	Tipo de Biblioteca	Aplicação
5	Prefeitura BH	MG	FUMARC	Téc. de Nível Superior - Biblioteconomia	25	Especializada	mar/14

De que forma o conhecimento exigido pela questão está relacionado ao tipo de biblioteca para o qual a seleção se faz?

1 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
2 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
3 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
4 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
5 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
6 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
7 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
8 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
9 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
10 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
11 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
12 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
13 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
14 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
15 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
16 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
17 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
18 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
19 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
20 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
21 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
22 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
23 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
24 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado
25 ( ) Diretamente ( ) Indiretamente ( ) Não relacionado

Outros aspectos observados:

_____
_____
_____

Demais segmentos da prova:

( ) Língua Portuguesa
( ) Informática
( ) Redação
( ) Legislação

Total:

( ) Diretamente
( ) Indiretamente
( ) Não relacionado